



Formando Profissionais de Sucesso!
Associação Educacional de Tecnologia de Santa Catarina

COMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO VERSÃO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL



Relatório das atividades de autoavaliação parcial, realizadas pela Comissão Própria de Avaliação da Faculdade de Tecnologia Assessoritec, relativo ao ano de 2020.

JOINVILLE

2021

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	6
1.1 Dados Institucionais	6
1.2 Composição da CPA Ano 2020	6
1.3 Planejamento Estratégico de Autoavaliação	7
2. METODOLOGIA	9
2.1 Planilha de Sistema Integrado de Gestão (SIG)	10
2.2 Avaliações do Corpo Docente	10
2.3 Avaliação Institucional	10
2.4 Acompanhamento e planejamento	10
3. DESENVOLVIMENTO	11
3.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	11
3.1.1 Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional	11
3.1.2 Projeto/processo de autoavaliação institucional.....	12
3.1.3 Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica.....	12
3.1.4 Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados.....	14
3.1.5 Elaboração do relatório de autoavaliação	15
3.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	15
3.2.1 Missão institucional, metas e objetivos do PDI	15
3.2.2 Coerência entre o PDI e as atividades de ensino de graduação e de pós-graduação	16
3.2.3 Coerência entre o PDI e as práticas de extensão	18
3.2.4 Coerência entre o PDI e as atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural	19
3.2.6 Coerência entre o PDI e as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social.....	25
3.2.7 Coerência entre o PDI e ações de responsabilidade social: inclusão social	25
3.2.8 Coerência entre o PDI e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial.....	27
3.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas	28
3.3.1 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação.....	28
3.3.2 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i>	36
3.3.3 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural.....	36
3.3.4 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão	38
3.3.5 Políticas Institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas: científica, didático- pedagógica, tecnológica, artística e cultural	41
3.3.6 Comunicação da IES com a comunidade externa.....	41
3.3.7 Comunicação da IES com a comunidade interna	42

3.3.8 Programas de atendimento aos estudantes.....	44
3.3.9 Programas de apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente.	46
3.3.10 Política e ações de acompanhamento dos egressos	46
3.3.11 Atuação dos egressos da IES no ambiente socioeconômico	47
3.4 Eixo 4: Políticas de Gestão	49
3.4.1 Política de formação e capacitação docente.....	49
3.4.3 Gestão institucional	55
3.4.4 Sistema de registro acadêmico.....	55
3.4.5 Sustentabilidade financeira.....	56
3.5 Eixo 5: Infraestrutura Física	56
3.5.1 Instalações administrativas.....	57
3.5.2 Salas de aula.....	58
3.5.3 Auditórios	59
3.5.4 Salas dos professores	60
3.5.5 Espaços para atendimento aos alunos	60
3.5.6 Infraestrutura para CPA.....	61
3.5.7 Gabinetes/estações de trabalho para professores Tempo Integral – TI	62
3.5.8 Instalações sanitárias	62
3.5.9 Biblioteca: infraestrutura física	63
3.5.10 Biblioteca: serviços e informatização	64
3.5.11 Biblioteca: plano de atualização do acervo	65
3.5.12 Salas(s) de apoio de informática ou infraestrutura equivalente.....	65
3.5.13 Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação	68
3.5.14 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física e serviços.	69
3.5.15 Espaços de convivência e de alimentação	72
3.6. Requisitos Legais e Normativos	73
3.6.1 Alvará de funcionamento	73
3.6.2 Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB)	74
3.6.3 Manutenção e Guarda do Acervo Acadêmico, conforme disposto na Portaria N° 1.224, de 18 de dezembro de 2013.	74
3.6.4 Condições de acessibilidade física	74
3.6.5 Condições de acessibilidade pedagógica, atitudinal e das comunicações	78
3.6.6 Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista	78
3.6.7 Plano de Cargos e Carreira Docente	78
3.6.8 Plano de Cargos e Carreira dos técnicos administrativos	78
3.6.9 Titulação do Corpo Docente Universidades e Centros Universitários	78
3.6.10 Regime de Trabalho do Corpo Docente.....	79
3.6.11 Forma Legal de Contratação dos Professores.....	79
3.6.12 Comissão Própria de Avaliação (CPA).....	79

3.6.13 Comissão Local de Acompanhamento e Controle Social (COLAPS)	80
3.6.14 Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena.....	80
3.6.15 Políticas de educação ambiental	80
3.6.16 Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.....	80
4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	81

APRESENTAÇÃO

A ASSESSORITEC, Assessoria e Treinamento, foi fundada em 11 de maio de 1998 pelos seus sócios fundadores professor Anelísio Machado e Janete Pedrosa Machado. Inicialmente situava-se na Rua Antônio Jorge Cecyn, 470, Bairro Aventureiro, Joinville, Santa Catarina.

A Faculdade de Tecnologia Assessoritec (FTA) é uma instituição de educação superior, especializada em educação profissional e tecnológica, tem como missão promover a formação de cidadãos comprometidos com a sociedade de forma humanística e contribuir com o desenvolvimento sustentável da região. Visando atender a Lei nº 10.861/2004 e regulamentada pela Portaria Ministerial nº 2.051/2004, constitui-se a Comissão Permanente- CPA, assumindo a responsabilidade de coordenar a autoavaliação institucional, cujo modelo deve se pautar nas orientações gerais elaboradas a partir de diretrizes estabelecidas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES).

1. INTRODUÇÃO

1.1 Dados Institucionais

Nome da Mantenedora: Associação Educacional e Tecnológica de Santa Catarina.

Nome da Instituição: Faculdade de Tecnologia Assessoritec (FTA).

Código da Instituição: 4610.

Caracterização de IES: Instituição privada sem fins lucrativos.

Estado: Santa Catarina.

Município: Joinville.

1.2 Composição da CPA Ano 2020

A Comissão de Avaliação da FTA é constituída por 8 (oito) membros, sendo 02 (dois) representantes da categoria docentes, 02 (dois) da categoria discentes, 02 (seis) da categoria administrativos e 02 (dois) da sociedade civil organizada, garantindo assim uma participação igualitária.

A FTA busca a implantação de mecanismos estáveis e regulares de avaliação e planejamento institucional, para assegurar sua credibilidade pela contínua busca de qualidade no desempenho acadêmico, de gestão e de compromisso público com a sociedade. Assim se projeta o trabalho da CPA ao longo do atual exercício, no qual a mais recente composição segue no Quadro 01.

Quadro 01 - Composição da CPA

Nome	Segmento que representa
William Machado Emiliano	Coordenador da CPA
Mateus da Silva	Administrativo
Edilaine de Oliveira	Administrativo
Amanda Souza de Oliveira	Docente
Edineia Maura Roth	Docente
Edimar Grein	Discente
Ethyene Ruan Fernandes	Discente
Diego da Silva	Sociedade civil
Elisabet de Souza Mendes	Sociedade civil

A Comissão Própria de Avaliação da FTA foi constituída no dia 27 de janeiro de 2015, e segue as diretrizes compostas no Regulamento Interno da CPA. Tal comissão segue as recomendações de representatividade dos atores acadêmicos e da comunidade colocadas pelo SINAES na Lei 10.861/2004, artigo 11 inciso primeiro.

Posteriormente, houveram as seguintes mudanças nas composições da CPA:

- Em 27 de janeiro de 2015, por meio da Portaria FTA Nº 01/2015;
- Em 12 de maio de 2015, por meio da Portaria FTA Nº 10/2015;
- Em 03 de fevereiro de 2016, por meio da Portaria FTA Nº 01/2016;
- Em 24 de novembro de 2016, por meio da Portaria FTA Nº 15/2016;
- Em 01 de fevereiro de 2017, por meio da Portaria FTA Nº 10/2017;
- Em 30 de agosto de 2017, por meio da Portaria FTA Nº 14/2017.
- Em 18 de maio de 2018, por meio da Portaria FTA Nº 10/2018.
- Em 10 de Agosto de 2020, por meio da Portaria FTA Nº 01/2020.

1.3 Planejamento Estratégico de Autoavaliação

A Avaliação Institucional é um dos componentes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes, Lei 10.861, 2004) e visa à melhoria da qualidade da educação superior e ao aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, envolvendo todos os atores que atuam na instituição.

A autoavaliação tem como objetivos principais:

- Produzir conhecimentos;
- Discutir os sentidos do conjunto de atividades e finalidades da IES;
- Identificar as causas de seus problemas e suas deficiências;
- Aumentar a consciência pedagógica e a capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo.
- Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais;
- Tornar mais efetiva a vinculação da FTA com a comunidade;
- Avaliar a relevância científica e social de suas atividades e produtos;
- Prestar contas à sociedade;
- Verificar a evolução do planejamento institucional, conforme objetivos do PDI.

A autoavaliação compreende um autoestudo, tendo como referência as dez dimensões de avaliação

institucional do SINAES. Sua força motriz é a busca da excelência dos serviços institucionais, tendo por base os objetivos estabelecidos no PDI e os resultados das avaliações externa e interna. É um processo dinâmico por meio do qual a instituição busca e constrói conhecimento sobre sua própria realidade, ao sistematizar informações, analisar coletivamente os significados e identificar pontos fracos e pontos fortes e propor estratégias de superação de problemas. A avaliação interna ou autoavaliação é, portanto, um processo cíclico, criativo e renovador de análise, interpretação e síntese das dimensões que definem a Instituição.

A Comissão Permanente de Avaliação (CPA) tem como principal objetivo priorizar a avaliação parcial do ciclo de 2020, consolidar os dados no Relatório de Avaliação da FTA com protocolização no sistema e-Mec, acompanhar as avaliações in loco e apoiar o recredenciamento institucional. Além disso, a CPA busca desenvolver ações para a execução da avaliação institucional da FTA em atendimento à Lei 10.861 de 14 de abril de 2004 que instituiu o SINAES, determinando no caput do artigo 11, para conduzir, sistematizar e prestar informações ao INEP quanto aos processos de avaliação interna e de avaliação institucional.

A FTA procura implantar mecanismos estáveis e regulares de avaliação e planejamento institucional, para assegurar sua credibilidade pela contínua busca de qualidade no desempenho acadêmico, de gestão e de compromisso público com a sociedade. Assim se projeta o trabalho da CPA ao longo do atual exercício.

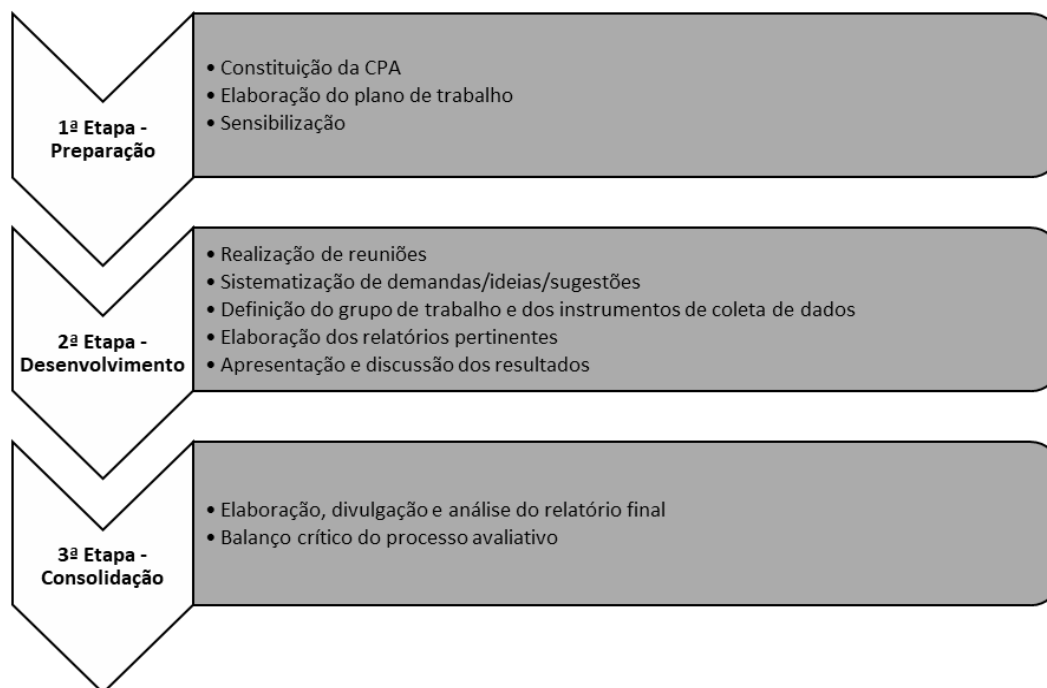
Esse relatório é uma versão parcial elaborado pela atual CPA, relativo ao ano de 2020. A expectativa é que contribua para manter a instituição rumo aos objetivos estabelecidos no PDI e aos padrões de excelência de qualidade, aliada ao compromisso institucional com a inclusão social, a ética, o pensamento crítico, a produção de conhecimentos e a cidadania.

2. METODOLOGIA

A avaliação interna deve ser desenvolvida de modo a abranger toda a comunidade acadêmica da FTA. Deve ser desenvolvida de forma democrática, participativa e voluntária, partindo de um movimento de informação e sensibilização sobre sua natureza e importância, utilizando-se o ambiente virtual da FTA.

A Figura 01 demonstra as etapas do processo de autoavaliação desenvolvido no próximo triênio (2018-2020), pela CPA na FTA.

Figura 01 – Planejamento Estratégico de Autoavaliação



O instrumento foi desenvolvido de forma a atender à NOTA Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065 em que se estabelece um Roteiro para a elaboração do Relatório de Auto avaliação Institucional.

Durante a autoavaliação do triênio (2018-2020), até o momento da elaboração desse relatório, baseia-se no Instrumento de Avaliação Institucional 2017. A partir deste Instrumento, é discutido e formulado o processo de autoavaliação da FTA, no decorrer dos encontros da CPA.

A metodologia utilizada nos processos da FTA desenvolveu-se por meio da aplicação de questionários semiestruturados e de análise de documentos institucionais. Os dados coletados são analisados ao longo do triênio pela Comissão Permanente de Avaliação (CPA) da FTA, em reuniões mensais, com o objetivo de discutir os pontos considerados frágeis detectados, e promover a melhoria dos aspectos avaliados. Para melhorar os itens mencionados na reunião, os membros da CPA estabelecem o responsável por solucionar cada problema mencionado, a data limite para realizar a ação e os colaboradores que estarão envolvidos, gerando a cada reunião além da ata um plano de ação. Na reunião seguinte ao prazo final estabelecido para cada ação, é solicitado um parecer sobre as ações realizadas e os resultados alcançados.

As reuniões da Comissão Permanente de Avaliação e, conseqüentemente, os pontos discutidos, são documentadas em atas durante todo período que compreende o triênio. Os subitens a seguir detalham as técnicas que foram utilizadas para coleta e análise dos dados.

2.1 Planilha de Sistema Integrado de Gestão (SIG)

A Planilha de Sistema Integrado de Gestão (SIG) é uma ferramenta desenvolvida para acompanhar todos os setores da instituição. A planilha é compartilhada e abastecida pelos setores envolvidos. A ferramenta foi desenvolvida em 2015 e está em constante aprimoramento.

2.2 Avaliações do Corpo Docente

As avaliações do corpo docente foram realizadas via sistema UNIMESTRE duas vezes por semestre, compostas por 10 (dez) questões fechadas (pesquisa quantitativa), de múltipla escolha, contando, entretanto com 5 (cinco) níveis de resposta para a concordância às afirmações. As questões foram formuladas utilizando o seguinte conjunto de alternativas: 1) Excelente; 2) Bom; 3) Satisfatório; 4) Regular; 5) Ruim. As avaliações foram disponibilizadas à totalidade dos alunos. Os resultados das avaliações estão disponíveis no sistema e arquivados fisicamente em pasta.

2.3 Avaliação Institucional

A avaliação institucional foi realizada via sistema UNIMESTRE uma vez no ano, composta por 10 (dez) questões fechadas (pesquisa quantitativa), de múltipla escolha, contando, entretanto com 5 (cinco) níveis de respostas para as questões. As questões foram formuladas utilizando o seguinte conjunto de alternativas: 1) Excelente; 2) Bom; 3) Satisfatório; 4) Regular; 5) Ruim. Os resultados das avaliações estão disponíveis no sistema e arquivados fisicamente em pasta.

2.4 Acompanhamento e planejamento

O acompanhamento é feito por meio das reuniões da CPA, que ocorrem a cada três meses, ou seja, reuniões trimestrais, onde são avaliados os resultados obtidos e são estipuladas novas ações para alcançar os objetivos estabelecidos no PDI da IES.

3. DESENVOLVIMENTO

A concepção da autoavaliação busca atender à diversidade do sistema de educação superior e respeitar a identidade das instituições que o compõem. Considera, assim, as especificidades das diferentes organizações acadêmicas, a partir do foco definido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e nos processos de avaliação institucional (interna e externa).

O instrumento está organizado em cinco eixos, contemplando as dez dimensões do SINAES. Desta forma, tem-se:

- **Eixo 1:** Planejamento e Avaliação Institucional
- **Eixo 2:** Desenvolvimento Institucional
- **Eixo 3:** Políticas Acadêmicas
- **Eixo 4:** Políticas de Gestão
- **Eixo 5:** Infraestrutura Física

3.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Considera a dimensão 8 (Planejamento e Avaliação) do Sinaes. Inclui também um Relato Institucional que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao PDI, incluindo os relatórios elaborados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do período que constituiu o objeto de avaliação.

3.1.1 Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional

A evolução institucional é contemplada a partir dos processos de Planejamento de Avaliação Institucional, estando em consonância com as metas e objetivos propostos no PDI 2016-2020. No Relato Institucional e nos Relatórios da CPA versões parciais, encontram-se que a gestão da FTA assegura e procura promover a melhoria da qualidade da educação superior, tratando-se dos indicadores de planejamento da gestão administrativa e acadêmica.

O Processo de Gestão da Faculdade segue as seguintes diretrizes: aumento contínuo de sua eficácia institucional, efetividade acadêmica e social, comprometimento com sua missão pública, promoção dos valores democráticos, respeito à diferença e às diversidades e afirmação da autonomia e da identidade institucional.

A FTA possui dois cursos superiores de Tecnologia: Gestão da Produção Industrial e Gestão da

Qualidade. Ao término de 2020, haviam 24 alunos regularmente matriculados. A FTA também oferece três (3) cursos de pós-graduação Lato Sensu, sendo eles: Engenharia da Qualidade, Engenharia de Processos e Gestão de Pessoas, com 3 alunos regularmente matriculados até o segundo semestre de 2020.

A FTA busca contribuição efetiva no desenvolvimento sócio econômico da região com seus cursos na área de tecnologia, tendo em vista estar situado em uma região vocacionada nesse segmento.

3.1.2 Projeto/processo de autoavaliação institucional

A CPA da FTA apresenta relatórios parciais anuais de atividades de autoavaliação em conformidade com a legislação do INEP relativa às ações avaliativas pelos os envolvidos no Processo de Avaliação Institucional.

Conforme Relato Institucional, os objetivos, metas e ações são delineados para dar continuidade ao processo de avaliação que ocorrerá no ano seguinte. A autoavaliação é realizada online pelos acadêmicos, técnico-administrativo, egressos e pelos docentes da Faculdade.

Nesse contexto, busca-se melhoria da qualidade da educação superior da instituição, envolvendo a comunidade interna e externa, melhoria da infraestrutura da Faculdade e promoção dos compromissos de responsabilidade social.

Durante as reuniões com os membros da CPA, incluindo docentes, discentes e egressos, procura-se efetividade nas ações geradas, atribuindo respectiva responsabilidade e procurando registrá-las nos relatórios e atas. Com as efetividades nas ações geradas, busca-se atender às necessidades institucionais como instrumento de gestão e de ações acadêmico-administrativo para melhoria institucional.

A cada autoavaliação, são evidenciados os pontos de potencialidades e fragilidades da Faculdade. A participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica tem por finalidade obter um diagnóstico real da situação atual da instituição, projetando-a, por meio de ações corretivas, a mais altos estágios de aprimoramento.

3.1.3 Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica

Anualmente a FTA realiza autoavaliações, a saber: avaliação do corpo docente pelo corpo discente; avaliações institucionais realizadas pelo corpo técnico-administrativo, pelo corpo docente e pelo corpo discente e avaliação realizada pelos egressos.

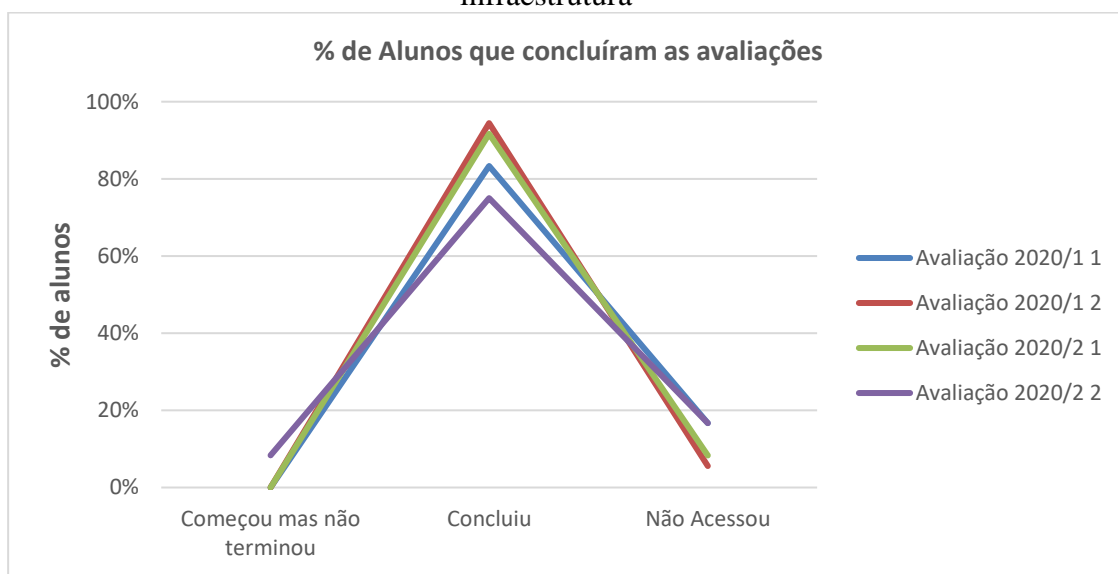
Com relação à periodicidade da aplicação dos instrumentos de avaliação ocorre da seguinte maneira: a avaliação do corpo docente pelo corpo discente é efetuada duas vezes por semestre, as avaliações institucionais uma vez por semestre, e por último, a avaliação dos egressos é feita anualmente.

Conforme autoavaliações executadas envolvendo os quatro segmentos (discentes, docentes, técnico-administrativos e egressos), houve uma boa participação dos atores, o que demonstra que os segmentos da

comunidade acadêmica estão sensibilizados à importância do processo de avaliação da instituição. Por meio dos resultados, configura-se um universo relevante para a representatividade dos segmentos, visto que a participação dos docentes em 2020 alcançou um percentual médio 100%.

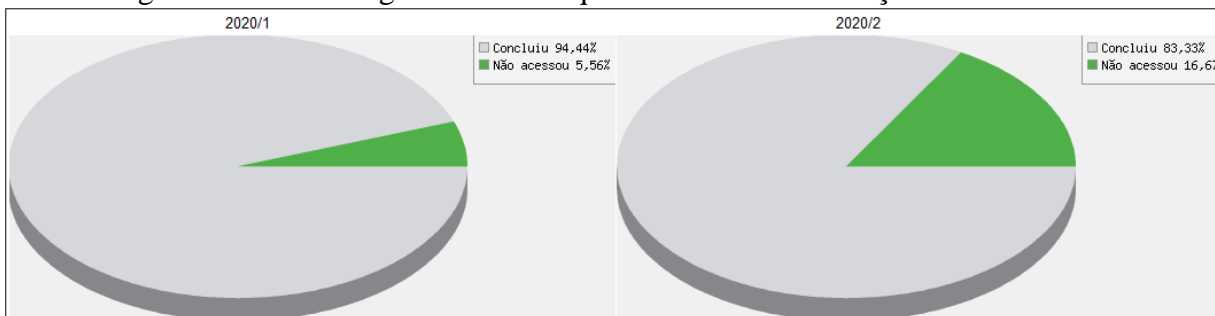
Como se observa na Figura 02, a porcentagem de alunos que concluíram as avaliações do corpo docente no primeiro semestre de 2020, obtendo um percentual médio de acessos de 89%. Já no segundo semestre do mesmo ano, o percentual médio de acessos caiu para 83%.

Figura 02 - Porcentagem de alunos que concluíram a avaliação corpo docente e infraestrutura



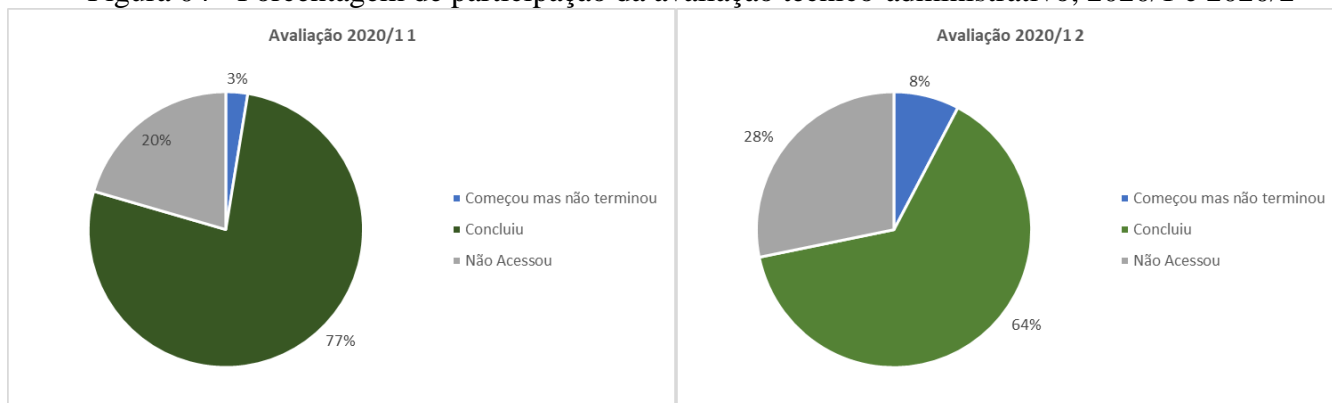
Os discentes também realizaram a avaliação institucional, contando com um percentual de conclusão de 94,44% no primeiro semestre e 83,33% no segundo, conforme segue apresentados nos gráficos da Figura 03.

Figura 03 – Porcentagem de alunos que concluíram a avaliação institucional discentes



Já na avaliação realizada pelo corpo técnico-administrativo obteve-se um percentual médio de conclusão da avaliação de 70,5%, conforme demonstrado na Figura 04. Observa-se que, no primeiro semestre, o percentual de conclusão da avaliação foi de 77%, enquanto no segundo semestre foi concluída por 64% do corpo técnico-administrativo.

Figura 04 - Porcentagem de participação da avaliação técnico-administrativo, 2020/1 e 2020/2



Com relação à participação dos egressos, a pesquisa foi enviada para os egressos da FTA dos cursos de Tecnologia em Gestão da Produção Industrial, Tecnologia em Fabricação Mecânica, Tecnologia em Gestão da Qualidade, Tecnologia em Segurança do Trabalho e Tecnologia em Manutenção Industrial. Até a data de 31 de dezembro de 2020, a quantidade de egressos perfazia um total de 334. Porém, 177 egressos se encontram com os dados desatualizados, por e-mails inexistentes e números de telefones inativos. A pesquisa foi enviada tanto por e-mail, quanto pelo aplicativo WhatsApp. Aproximadamente 18% dos egressos responderam à pesquisa.

A partir de 2019, foi institucionalizada a avaliação a ser realizada pela sociedade civil. O objetivo é obter informações da imagem que a FTA está a construir perante a sociedade e avaliar se a missão da FTA está realmente sendo realizada, contribuindo com o desenvolvimento sustentável da região. Entretanto, no ano de 2020 não possível aplicar a pesquisa, pois muitas empresas encerraram suas atividades temporariamente devido a COVID-19, muitos colaboradores dessas empresas foram demitidos ou afastados, sendo assim será necessário um novo levantamento para a atualização desses contatos.

Os resultados de cada avaliação são levados à CPA, onde são apresentados todos os índices. Posteriormente são identificadas oportunidades de melhoria, sendo as mesmas discutidas na Comissão.

3.1.4 Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados

Após efetuadas as avaliações, inicialmente, os gestores reúnem-se para análise dos resultados e possíveis medidas paliativas. Posteriormente, os resultados são compartilhados nas práticas do ensino/aprendizagem, na gestão acadêmica, na organização administrativa e no contato com a comunidade externa.

Os relatórios estão disponíveis à comunidade acadêmica por meio do UNIMESTRE. Os resultados também se tornam públicos por meio dos relatórios da CPA e pelos membros representantes da sociedade civil. Portanto, os resultados das pesquisas são apresentados para os colegiados deliberativos e consultivos,

NDE's, comunidade acadêmica e coordenação.

Com relação às avaliações externas realizadas pelo INEP, a CPA analisa os relatórios produzidos e encaminha às coordenações dos cursos; estas, por sua vez, estudam as fragilidades apontadas e procuram, junto à administração, corrigi-las.

Durante a reunião com os membros da CPA, após resultados das avaliações internas e externas, diversas ações são inclusas em um plano de ação, envolvendo melhorias de infraestrutura, investimentos, melhorias em processos de ensino-aprendizagem, entre outras.

3.1.5 Elaboração do relatório de autoavaliação

Os relatórios de autoavaliação apresentam a análise de resultados pontuais de indicadores selecionados para cada dimensão do SINAES, com auxílio de gráficos. Sua estrutura baseia-se na legislação e em uma série de recomendações para cada dimensão.

Não obstante, para a estruturação do Plano de Desenvolvimento Institucional em vigência da IES, foram utilizados dados dos relatórios da Comissão Própria de Avaliação. Portanto, o PDI e os Relatórios Parciais elaborados pela CPA, fornecem subsídios suficientes para o planejamento e ações da Faculdade.

3.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

DIMENSÃO 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

3.2.1 Missão institucional, metas e objetivos do PDI

No item 1.3 do PDI está descrita a Missão da FTA como sendo “...promover a formação de cidadãos comprometidos com a sociedade de forma humanística e contribuir com o desenvolvimento sustentável da região.” Já os objetivos e metas estão descritos no item 1.3.1 do mesmo documento, nos quais:

- Ampliação do número de salas de aula;
- Estruturação dos laboratórios específicos para os cursos;
- Instalação de pontos de internet e aquisição de computadores nas salas de aulas e biblioteca;
- Implementação da avaliação do ensino, com a participação discente, docente e de servidores técnico-administrativos vinculados à instituição;
- Implementação de mecanismos de acompanhamento de egressos dos cursos superiores;
- Implementação do Programa de Qualificação Docente;

- Modernização das salas de aulas, dos laboratórios de aulas práticas e de informática, com reformas e aquisição de equipamentos;
- Incentivo à capacitação, em nível de pós-graduação, da equipe técnico-administrativa através do Programa de Capacitação;
- Implantação de cursos de pós-graduação *lato-sensu*, com permanente avaliação da qualidade;
- Reestruturação dos espaços internos dos departamentos e do atendimento ao público;
- Capacitação de docentes e técnico-administrativos para o desenvolvimento de *software* e materiais didático-pedagógicos, utilizando Tecnologia da Informação para o desenvolvimento de cursos à distância (EAD) e disciplinas a distância para os cursos presenciais;
- Implantação de programas de apoio à melhoria da qualidade do ensino de graduação, com garantia de recursos para material permanente e de consumo.

Todas as ações mencionadas acima juntamente com a missão institucional, estão estabelecidas conforme cronograma e com os resultados do processo de avaliação institucional.

3.2.2 Coerência entre o PDI e as atividades de ensino de graduação e de pós-graduação

Quanto à coerência do PDI (2016 - 2020) com as ações de ensino de Graduação, os objetivos e metas estabelecidos no PDI já foram realizados ou estão em andamento. A meta “Estruturação dos laboratórios específicos para os cursos” está sendo implementada, uma vez que o laboratório de LEGO, organizado com peças bancadas e peças, simula o ambiente de montadoras, promovendo práticas relacionadas aos conceitos de diversas disciplinas, tanto no curso Gestão da Produção Industrial, como Gestão da Qualidade.

As avaliações relacionadas às práticas de ensino são correspondentes à avaliação docente e à avaliação institucional, no tocante às práticas de ensino à distância. Como já mostrado, elas foram implementadas e contam com participação massiva dos discentes.

Em relação ao Programa de Qualificação Docente, é aplicada a Capacitação Docente a cada início de semestre a todo corpo docente. Além da capacitação, foi desenvolvido o Programa de Bolsas de Estudos para Colaboradores – Docente e Técnico Administrativo. Por meio deste, a FTA oferece bolsas tanto para graduação, como para pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu* (mestrado e doutorado). Além disso, a Capacitação Docente é aplicada semestralmente ao corpo docente.

No tocante à implantação de novos cursos de pós-graduação *alto sensu*, foram desenvolvidos projetos para os cursos de: Gestão Financeira e Gerenciamento de Projetos.

Acerca do objetivo de capacitação de colaboradores para o desenvolvimento de cursos e disciplinas

EAD, foi criado o NEaD (Núcleo de Educação a Distância). Este é responsável pela coordenação administrativa e didático-pedagógica das disciplinas e atividades na modalidade a distância, de que trata a Portaria nº 1.134 de 10 de outubro de 2016. O NEaD tem por finalidade produzir, implantar, implementar, acompanhar e avaliar, junto à comunidade acadêmica, as disciplinas e as demais atividades na modalidade a distância do âmbito da Faculdade de Tecnologia Assessoritec – FTA.

Outrossim, o uso de softwares tem sido estimulado e utilizado nos laboratórios de informática. Exemplo disto é o software SIMIO, que simula ambiente produtivo, sendo largamente utilizado em ambos os cursos.

Ademais, regularmente, em reuniões do NDE, melhores práticas no processo de ensino-aprendizagem e na adoção de novos recursos tecnológicos são discutidas e implementadas.

O Quadro 02 lista os objetivos do PDI concernentes às atividades de ensino e ações respectivas que foram desenvolvidas.

Quadro 02: Objetivos do PDI concernentes às atividades de ensino.

OBJETIVOS PDI (2016-2020)	Ações
Estruturação dos laboratórios específicos para os cursos	Estruturação de laboratório LEGO
Implementação da avaliação do ensino, com a participação discente, docente e de servidores técnico-administrativos vinculados à instituição;	Avaliações realizadas periodicamente
Implementação do Programa de Qualificação Docente e sua Divulgação	Capacitação Docente periódica Programa de Qualificação Docente
Implantação de cursos de pós-graduação <i>lato-sensu</i> , com permanente avaliação da qualidade	Desenvolvimento de projetos de pós-graduação em Gestão Financeira Gerenciamento de Projetos
Capacitação de docentes e técnico-administrativos para o desenvolvimento de <i>software</i> e materiais didático-pedagógicos, utilizando Tecnologia da Informação para o desenvolvimento de cursos à distância (EAD) e disciplinas a distância para os cursos presenciais	Criação NEaD com a inserção de carga horária a distância nos cursos presenciais

Implantação de programas de apoio à melhoria da qualidade do ensino de graduação, com garantia de recursos para material permanente e de consumo	Discussões periódicas do NDE acerca de desenvolvimento de melhores práticas no processo de ensino-aprendizagem e na adoção de novos recursos tecnológicos.
Produção de material didático-pedagógico articulado às áreas de atuação dos cursos	O material é produzido continuamente conforme a necessidade de produção de apostilas para disciplinas na modalidade EAD
Estruturar o ambiente físico e administrativo para a implementação do ambiente virtual de aprendizagem	Realizado por meio do NEaD

3.2.3 Coerência entre o PDI e as práticas de extensão

A FTA procura manter uma integração com a sociedade do seu entorno. Buscando estabelecer parcerias com empresas e associações de bairro da região, para incentivar e fortalecer sua missão, por meio de projetos sociais e atividades de extensão, buscando cada vez mais cumprir suas metas de desenvolvimento para melhor formar profissionais integrados à realidade regional, estadual e nacional.

A extensão é entendida pela FTA como prática acadêmica que interliga a instituição nas suas atividades de ensino e pesquisa, possibilitando, deste modo, ampliar o campo de ação junto à comunidade. Neste sentido, objetivando cumprir suas políticas de extensão, a IES pretende preparar continuamente professores e alunos no sentido de identificar campos sujeitos e estratégias para ações extensionistas. Entre as ações de extensão estão: Consciência Negra, Semana da Tecnologia, Coleta de Resíduos, Parceria verde e SEBRAETEC. Faz-se nota também do programa PIDA - Programa de Inclusão Digital Assessoritec. Por meio deste, a comunidade mais carente recebe aulas de informática fazendo uso de bolsas integrais. Os monitores são acadêmicos beneficiários de bolsas de estudo UNIEDU.

A Semana da Tecnologia, visa promover a interação entre comunidade acadêmica e outros setores da sociedade, é destinada a realizações de palestras em seus diversos segmentos, a saber: Direito; Comportamental; Científico; Mercado de Trabalho, Meio Ambiente; Artístico e Cultural. Esse evento foi implantado na FTA desde o ano de 2008, sempre contando com a participação efetiva da comunidade acadêmica.

No ano de 2020, a XI Semana da Tecnologia foi realizada entre os dias 20 a 23 de outubro, de forma virtual utilizando o aplicativo Google Meet. Nesta edição foram convidados 4 professores do departamento

de Engenharia de Produção da Universidade do Minho, Portugal, conforme segue apresentado no Quadro 03. O evento contou com a participação total de 12 estudantes do curso superior em Gestão da Produção Industrial e 20 alunos do curso superior em Gestão da Qualidade que estavam finalizando o trabalho de conclusão de curso, tendo uma média de participação de 19 alunos/dia.

Quadro 03: Eventos realizados na Semana da Tecnologia 2020.

Datas	Convidados	Temas
20/10/2020	Prof. Dr. Paulo Afonso	Melhoria Contínua sob perspectiva econômica
21/10/2020	Prof. Dr. Paulo Sampaio	Estado da qualidade no mundo
22/10/2020	Prof. Dr. Lino Costa	Otimização multiobjetivo
23/10/2020	Prof. MSc Luiz Ayres	Processos organizacionais, gestão da qualidade e a liderança para implantá-los

O Quadro 04 mostra o objetivo do PDI relacionado à extensão e a ação realizada. Os egressos são acompanhados pela avaliação e são convidados a participar da Semana Tecnológica quando realizada internamente, para apresentação de seus trabalhos de conclusão de curso. Em 2020, os egressos também foram convidados a participarem das palestras, tendo um total de 24 participantes. A FTA vê a interação entre discentes e egressos como uma oportunidade para compartilharem suas experiências e expandirem a rede de contatos. Da mesma forma, a FTA explora a ocasião para a verificação da sua eficácia no processo ensino-aprendizagem e realização do seu papel na sociedade na construção do bem estar social.

Quadro 04: Objetivos do PDI concernentes às atividades de extensão.

OBJETIVOS PDI (2016-2020)	Ações
Implementação de mecanismos de acompanhamento de egressos dos cursos superiores	Avaliação dos Egressos e Participação na Semana Tecnológica Assessoritec

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

3.2.4 Coerência entre o PDI e as atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural

As atividades de pesquisa nos Programas de Bolsas de Estudo da mantenedora, no Programa UNIEDU e da Semana de Tecnologia da FTA são tratados no PDI 2016-2020 e detalhados no item 6.3.

Em referência a atividades de pesquisa/iniciação científica, inicialmente vale ressaltar que a FTA vem participando do Programa UNIEDU a cada ano, desde o ano de 2009. O UNIEDU é um programa originário do Estado de Santa Catarina, executado pela Secretaria da Educação do Estado, que agrega todos

os programas de atendimento aos estudantes da educação superior, com previsão legal no Artigo 170 da Constituição Estadual de Santa Catarina.

As bolsas do UNIEDU contemplam tanto atividades de pesquisa, quanto extensão. Os acadêmicos contemplados com bolsa de estudo devem, como contrapartida, assumir o compromisso de prestar 20 (vinte) horas de serviço voluntário por semestre, perfazendo 40 (quarenta) horas anuais, no Programa de Inclusão Digital Assessoritec – PIDA. Já os contemplados com Bolsas de Pesquisa UNIEDU, assumem o compromisso de apresentarem no término do ano, a pesquisa de produção científica ou tecnológica, nos moldes estabelecidos pela própria FTA.

A FTA também oferece bolsas da mantenedora, tanto de estudo quanto de pesquisa. Para receberem as bolsas de estudo, os alunos devem estar vinculados à participação em programas e projetos sociais, com visão educativa, propostos pela FTA em seus projetos de extensão. Quanto à bolsa de pesquisa, o aluno deve desenvolver pesquisa de produção científica em uma das linhas de pesquisa mantidas na instituição. Semestralmente a FTA abre o edital de bolsas de estudos e pesquisa para o processo seletivo, que são distribuídas conforme a condição socioeconômica do acadêmico, que deverá ser por ele devidamente comprovada.

Em suma, a FTA no ano de 2020, distribuiu 3 (três) bolsas de estudos do Programa UNIEDU. Os alunos contemplados com as bolsas de estudo foram: Adilson Berte, Leandro Galliza e André Luís Wandersee.

No ano de 2020 não foram publicados artigos pelos discentes ou apresentados em eventos científicos e revistas. Com relação às pesquisas realizadas pelos docentes, no ano de 2020 foi publicado 1 artigo em uma revista internacional, com classificação A1, conforme as classificações de periódicos Quadriênio da Capes, como poderá ser observado no Quadro 05.

Quadro 05: Cronograma de publicação em congressos ou revistas relativo ao ano de 2020

Nº	DATA	EVENTO/REVISTA	TÍTULO	AUTORES
1	14/05/2020	Transportation Planning and Technology (ISSN 0308-1060)	An optimization model for bus fleet replacement with budgetary and environmental constraints	William Machado Emiliano

Apesar de um ano atípico referente ao número de publicações por parte dos discentes e docentes, pelo menos 80% do corpo docente da FTA apresenta 4 artigos ou mais publicados nos últimos 3 anos. Tendo um total de 3 artigos publicados em revistas de classificação A1 (o melhor índice a ser alcançado conforme a lista Qualis Capes).

Quadro 06: Publicações dos últimos 3 anos, corpo docente FTA

Professor	Número de publicações (últimos 3 anos)
Amanda Souza Oliveira Pimentel	6
Edineia Maura Roth	0
Elson Martins	4
Roberli Leopoldino Cantidio	6
William Machado Emiliano	4

Ainda no que diz respeito à iniciação científica, a FTA institucionalizou na matriz curricular dos cursos superiores, a disciplina de Metodologia da Pesquisa Científica, que objetiva fornecer, aos acadêmicos, fundamentos conceituais e metodológicos. Dessa forma, possibilita a criação de um embasamento necessário ao desenvolvimento de projetos, por meio de orientação ao planejamento e elaboração do projeto de pesquisa, possibilitando assim, o alicerce para o desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso.

Os TCC's aprovados, posteriormente, pela banca examinadora, ficam disponíveis na biblioteca da FTA para consulta da comunidade acadêmica. Além disso, os melhores Trabalhos de Conclusão de Curso são convidados a publicar seus trabalhos na Revista Gestão & Produção – Assessoritec.

Em relação à Semana da Tecnologia, a FTA a considera como atividade de extensão, mas também como atividades de iniciação científica/pesquisa, visto que o evento abrange as duas áreas. No que concerne à pesquisa/iniciação científica é o momento de apresentação de pesquisa acadêmica desenvolvida pelos estudantes da graduação, de forma que são apresentados durante a Semana da Tecnologia os artigos publicados no corrente ano do evento, bem como a pesquisa da contrapartida UNIEDU do ano anterior.

Com relação a atividades de cunho artístico/cultural pode ser citado o dia da Consciência Negra (conforme citado no item 6.3 do PDI – Políticas Institucionais e Ações Acadêmico-Administrativas) que consiste na realização de atividades-culturais voltadas às relações étnico-raciais e ao ensino de história e cultura afro-brasileira e africana, como apresentações culturais de dança, músicas ao vivo, capoeira, filmes, comidas típicas afro-brasileiras, palestras, dentre outros.

As atividades relacionadas a cunho artístico, cultural e meio ambiente desenvolvidas pela FTA seguem apresentadas no Quadro 07.

Quadro 07: Atividades da FTA relacionadas a cunho artístico, cultural e meio ambiente.

Ações_Institucionais	Área_Correlata	Descrição_Objetivo
Parceria com a Emissora TVBE	Diversidade Meio Ambiente Memória Cultural Produção Artística Patrimônio Cultural	Produção de diversos programas como gerador de conteúdos com abrangência nas áreas de tecnologia, artística regional, cultural regional, diversidade e meio ambiente.
Semana da Consciência Negra	Diversidade Memória Cultural Produção Artística Patrimônio Cultural	A FTA promove a Semana da Consciência Negra por meio de palestras, apresentações artísticas e exibição de filmes relacionados com o tema. Essas ações permitiram que os alunos conhecessem a cultura afro-brasileira, afim de difundir esta cultura junto à comunidade.
Apresentações de cantores durante o intervalo	Produção Artística	A FTA sempre abriu espaço para promoção artística da região se apresentar durante os intervalos das aulas, proporcionando um ambiente agradável e de bem-estar para os alunos, professores e colaboradores.
Projeto Sociocultural Interdisciplinar	Diversidade Memória Cultural Patrimônio Cultural	O projeto sociocultural na empresa tem como objetivo estimular os alunos a desenvolverem projetos socioculturais para empresas da região, tendo em conta diversidades étnicas, orientação sexual, religiões, crenças e patrimônio cultural. Trata-se de um projeto interdisciplinar que é desenvolvido em duas fases, sendo uma por semestre, nas disciplinas de Administração de Recursos Humanos e Gerenciamento de Projetos.
Conteúdo tratado em sala de aula (Administração de RH)	Diversidade	Na matriz curricular dos cursos superiores da FTA, a temática de relações étnico-raciais e direitos humanos está presente na disciplina de Administração de Recursos Humanos.
Cultura Empreendedora na Região	Memória Cultural Patrimônio Cultural	No início de 2020, foi implementado o projeto titulado como “Cultura Empreendedora na Região”, ao qual tem como objetivo encorajar os discentes a buscar a história de fundação das empresas onde trabalham e desenvolver pesquisa de resgate dessas informações, com a elaboração de coletânea de evidências históricas, como fotos, objetos e documentos.

<p>Varal Literário e Feira de Troca de Livros</p>	<p>Produção Artística</p>	<p>O Varal Literário é a realização de um concurso de poesia com a participação dos acadêmicos e professores da FTA, com premiação aos primeiros colocados. O evento conta com a exposição de poesia em varal fixado na biblioteca para visualização da comunidade acadêmica no decorrer da Feira de Troca de Livro. Esta feira, por sua vez, tem o objetivo de estimular a leitura e o compartilhamento de obras literárias. O varal literário foi exposto durante a II Feira de Troca de Livros, do dia 23/10 a 29/10/2019.</p>
<p>Conteúdo tratado em sala (Ambiental)</p>	<p>Meio Ambiente</p>	<p>As Políticas de Educação Ambiental são tratadas em conteúdos abordados na disciplina de Gestão Ambiental nos cursos superiores da FTA.</p>
<p>Coleta de Resíduos Sólidos e Líquidos</p>	<p>Meio Ambiente</p>	<p>O projeto visa a retirada de resíduos líquidos (água contaminada com óleo) e sólidos (cavacos) produzidos em suas oficinas didáticas para o correto descarte. O projeto é realizado em parceria com as empresas Filtroville Ambiental; Flucor Sevice e TSM Sucatas de Joinville/SC. Esse tema também é abordado na disciplina de Gestão Ambiental dos cursos de superiores, conforme segue apresentado nas respectivas ementas.</p>
<p>Captação da Água da Chuva</p>	<p>Meio Ambiente</p>	<p>A FTA mantém o projeto institucionalizado e idealizado pelos discentes desde 2009, visando assim, incentivar a conscientização a comunidade acadêmica na utilização da água de maneira mais eficiente, buscando a sustentabilidade ambiental. Esse tema também é abordado na disciplina de Gestão Ambiental dos cursos de Tecnologia em Gestão da Produção Industrial e Tecnologia em Gestão da Qualidade, conforme segue apresentado nas ementas dos cursos.</p>

Parceria Verde	Meio Ambiente	A instituição mantém a administração da Praça Padre Valente Simioni desde 2007, bem como o canteiro localizado no bairro Itaum, através de um projeto “Parceria Verde”, com a Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente – SAMA.
Conteúdo tratado em sala de aula (Logística I)	Meio Ambiente	Na disciplina Logística I, presente no curso de Gestão da Produção Industrial, a educação ambiental também é analisada no item Logística Reversa, os quais são abordados seus principais conceitos e o artigo 54 da Lei n. 12.305/10 (Política de Resíduos Sólidos).
Eventos de Apoio Cultural e Social	Diversidade Memória Cultural Produção Artística Patrimônio Cultural	A FTA ao longo dos seus 13 (treze) anos de atuação no ensino superior participa de tradicionais eventos de apoio cultural e social. Como por exemplo as tradicionais Festas do Colono, do Trabalhador, e da Tainha, além de outros eventos. Entre os anos de 2017 a 2019 a FTA apoiou um total de 22 (vinte) eventos.
Parceria com o Fluminense Futebol Clube de Joinville	Memória Cultural	A FTA possui em vigência com o Fluminense Futebol Clube de Joinville uma parceria assinada desde 2013. O objetivo desta parceria é de contribuir na profissionalização da equipe de futebol, com o auxílio de colaboradores da instituição de ensino, além de promover o futebol como um fenômeno sociocultural para alunos, professores e outros colaboradores da instituição de ensino.

Quadro 08: Meta do PDI concernente às ações institucionais no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural.

METAS PDI (2016-2020)	Ações
Difundir e Implementar a Política de Arte, Cultura e Meio Ambiente da FTA, até 2021.	As ações relacionadas à proteção do meio ambiente e cultura foram mantidas e intensificadas.

3.2.6 Coerência entre o PDI e as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social

Conforme proposto no PDI, diversas ações implantadas pela instituição contemplam o desenvolvimento econômico e social de maneira eficiente, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: desenvolvimento econômico regional, melhoria da infraestrutura urbana/local, melhoria das condições/qualidade de vida da população e projetos/ações de inovação social. A FTA atende em sua maioria uma população de classe social de baixo poder aquisitivo dando-lhes subsídios para que possam se desenvolver econômica e socialmente.

3.2.7 Coerência entre o PDI e ações de responsabilidade social: inclusão social

Ciente de suas responsabilidades e em busca da consecução de seus objetivos sociais, a FTA, como instituição privada, sem fins lucrativos, concede bolsas de estudo com recursos próprios, por meio do Programa de Assistência ao Educando e Bolsa Atleta, e em parcerias, como o FIES, UNIEDU, PROUNI. As bolsas de estudos atendem a uma significativa parcela de nossos alunos, beneficiando jovens que almejam sua incursão no ensino superior, técnico e EJA, contribuindo assim, para uma sociedade mais justa e sustentável. A FTA atende a um expressivo número de pessoas da população de baixa renda, por meio de programas permanentes de assistência social, atestadas mediante o preenchimento da ficha socioeconômica.

No Quadro 09, segue o demonstrativo das bolsas de estudos distribuídas pela Mantenedora da FTA entre os anos de 2018 e 2020.

Quadro 09 - Demonstrativo das bolsas de estudo – Período de 2020

Projetos/ Programas	Ano de concessão da Bolsa			Total de Bolsas Estudos
	2018	2019	2020	
Programa de Assistência ao Educando	623	190	2403	3216
FIES	2	-	-	2
UNIEDU	5	6	3	14
Bolsa Atleta	28	45	33	106
Bolsa de Pesquisa	2	2	-	4
Total de Bolsas Estudos				3342

Como pode ser observado no Quadro 09, um houve um aumento significativo de bolsas oferecidas pela FTA em 2020, isso foi devido a pandemia COVID-19, o qual vários alunos acabaram perdendo sua principal fonte de renda. Então diante deste cenário a FTA ofereceu bolsas de estudos para que esses alunos pudessem continuar sua trajetória acadêmica.

Ainda, a FTA mantém desde o ano de 2009 um programa de extensão que objetiva a inclusão social, o Programa de Inclusão Digital Assessoritec – PIDA, que visa à distribuição de bolsas integrais destinadas, exclusivamente, à comunidade que se encontra em situação de vulnerabilidade social, utilizando de ferramentas tecnológicas da informática como instrumento para desenvolvimento do exercício da cidadania. O presente programa tem a participação direta por meio da monitoria dos acadêmicos beneficiários da bolsa de estudos do UNIEDU. No Quadro 10, consta a quantidade de beneficiários do PIDA.

Quadro 10 - Demonstrativo dos beneficiários do PIDA entre 2018 e 2020.

Participantes do Programa de Inclusão Digital Assessoritec – PIDA	Ano da concessão da bolsa de estudos (Integral)			Quantidade de beneficiários de 2015 a 2017
	2018	2019	2020	
Quant. de beneficiários com a bolsa integral do PIDA	35	27	7	69
Quant. de bolsistas participante no programa de extensão pelo UNIEDU	4	4	3	11

Além dos programas supracitados, ainda cabe nesse subitem o Programa Jovem Aprendiz Assessoritec em parceria com o Ministério do Trabalho – MTE, por meio do Curso Assistente Administrativo. O mesmo visa o desenvolvimento dos jovens para seu 1º emprego frente ao mundo do trabalho, encaminhados pelas empresas da cidade. Trata-se de um contrato especial de trabalho, com prazo determinado, no qual o empregador se compromete a assegurar ao jovem a partir de 14 anos, formação técnico-profissional compatível com o seu desenvolvimento físico, moral e psicológico. Em contrapartida, o jovem se compromete a executar com zelo e diligência as tarefas a sua formação. Salienta-se que essa nova ação já está sendo desenvolvida na instituição, em que pese não constar no PDI. A instituição, além de ser formadora técnico profissional do Programa Jovem Aprendiz Assessoritec, mantém 1(um) jovem aprendiz na área administrativa. O Quadro 11 apresenta a relação de jovens aprendizes.

Quadro 11 - Relação de alunos do programa jovem aprendiz 2020

1	ANDRÉ HENRIQUE MACHADO
2	ANDRÊSSA DAYANNA LAUFER
3	CHARLES EDUARDO SILVA CARLOS
4	CRISTHIAN DANIEL DE LIMA
5	DEISE MARIA DE SOUZA
6	ELLYATHÃ RUAN DOS SANTOS
7	EMILLY GABRIELE BRUHMULLER DA ROCHA
8	FELIPE DE LIMA
9	GABRIELA KOWALCZUK GOMES
10	JEFFERSON GABRIEL ZANLUCA
11	JOÃO PEDRO CORDEIRO
12	KAILANE DE SOUZA
13	LENILSON LUIZ DA SILVA JUNIOR
14	LUCAS ALVES MOTTA
15	MARIA EDUARDA BORBA
16	MARIA FERNANDA MORAES
17	PABLO SILVA SOUZA
18	SAMYRA NATHALIA BANASSESKI DE ARAUJO
19	THIAGO GUSTAVO DELFINO DA VEIGA

Em relação às metas estabelecidas no PDI, o Quadro 12 apresenta a meta constante no PDI (2016-2020) relacionada à inclusão social e a respectiva ação realizada. A oportunidade de benefício do UNIEDU foi amplamente divulgada entre os alunos. O número de bolsas do UNIEDU cresceu 20%, porém ainda não se tem uma perspectiva de se dobrar o número até 2021.

Quadro 12: Meta do PDI concernente à inclusão social.

META PDI (2016-2020)	Ações
Dobrar o número de bolsas do UNIEDU, até 2021.	Manter a parceria com o UNIEDU e divulgar a oportunidade aos alunos.

3.2.8 Coerência entre o PDI e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial

Além das palestras e apresentações (dança, música ao vivo, comida típica afro-brasileira, capoeira, dentre outros) regularmente sobre Consciência Negra, a FTA compromissada com a defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial, oferta na matriz curricular dos cursos superiores, o projeto sociocultural na empresa, que visa estimular os alunos a desenvolverem projetos socioculturais para empresas da região, tendo em conta diversidades étnicas, orientação sexual, religiões, crenças e patrimônio cultural. Trata-se de um projeto interdisciplinar que é desenvolvido em duas fases, sendo uma fase desenvolvido na disciplina de Administração de Recursos Humanos e a outra na de Gerenciamento de

Projetos. A FTA procura desenvolver a diversidade no ambiente em que vivemos de forma a contribuir para a transformação social, respeitando os seguintes princípios: dignidade humana; igualdade de direitos; reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades; vivência e globalização.

Além disso, conteúdos voltados à Educação das Relações Étnico-Raciais e ao Ensino de História e Cultura Afro- Brasileira, Africana e Indígena, Educação em Direitos Humanos e Ambientais são abordados estão presentes, na disciplina de Administração de Recursos Humanos, contendo os seguintes conteúdos:

- **Educação em Direitos Humanos**, com a seguinte abordagem: “dignidade humana, igualdade de direitos, reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades, laicidade do estado, democracia na educação”.
- **Educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história afro-brasileira, africana e indígena**, com a respectiva abordagem: “importância do reconhecimento da pluralidade da sociedade brasileira, que foi e é formada por diferentes histórias e culturas (afro-brasileiras e indígenas) conforme lei nº 11.645/2008 e lei nº 10.639/2003”.

3.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

3.3.1 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação

A gestão acadêmica-administrativa da Faculdade desenvolve programas para o ensino de graduação na área de tecnologia que privilegiam os aspectos da interação teoria x prática por meio de visitas técnicas, palestras, trabalho de responsabilidade social, os quais permitem a continua revisão e atualização curricular, de modo a responder satisfatoriamente às exigências do mundo do trabalho e da sociedade.

As políticas do ensino de graduação são: estimular e apoiar o desenvolvimento dos PPCs, priorizando práticas que levem o aluno a ser protagonista do processo ensino-aprendizagem e que relacionam teoria e prática e projetos interdisciplinares; estimular o ensino reflexivo, formando um cidadão competente, crítico e solidário; requerer o cumprimento dos PPCs; promover o desempenho do docente; estimular práticas inovadoras de ensino; aperfeiçoar o processo seletivo de acesso à FTA; disponibilizar os laboratórios e ferramentas de ensino; concretizar programas de educação a distância; impulsionar participação de docente e discente em programas de extensão.

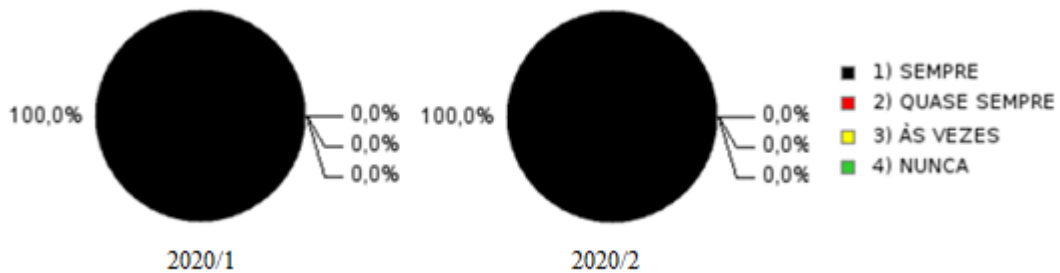
Deste modo, as ações acadêmico-administrativas implantadas estão relacionadas com as políticas de ensino para os cursos de graduação, considerando a sistemática de acompanhamento e avaliação do Projeto Pedagógico dos cursos. Para tanto, quando necessário, os currículos são atualizados de acordo com a legislação vigente e suas propostas pedagógicas são discutidas nos respectivos NDE's e Colegiados.

Em relação à autoavaliação, os resultados relacionados ao ensino são mostrados a seguir. Da

avaliação institucional realizada pelos docentes, Dimensão 2 – Política para Ensino, Pesquisa e Extensão, tem-se:

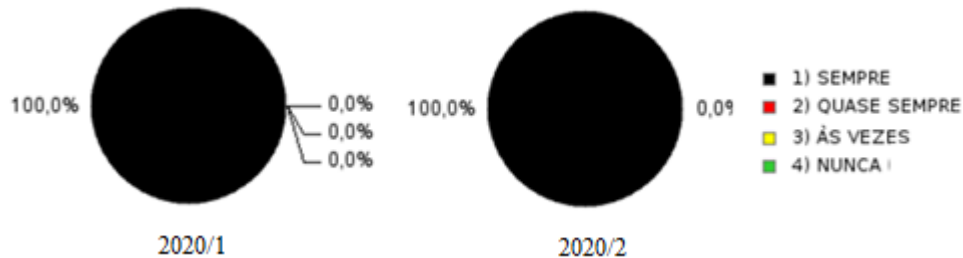
A Figura 05 mostra os resultados para a pergunta: O coordenador do curso está empenhado no desenvolvimento e qualidade do curso?

Figura 05: Resultado da autoavaliação (docentes) referente à atuação do coordenador.



A Figura 06 mostra os resultados para a pergunta: Você conhece o conceito do curso no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE)?

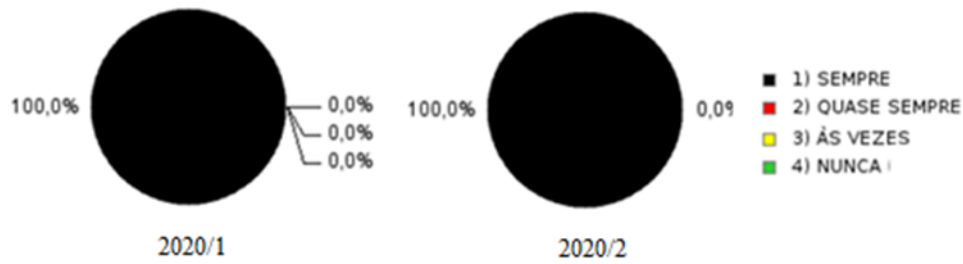
Figura 06: Resultado da autoavaliação (docente) referente ao conhecimento do ENADE por parte dos professores.



Quanto às políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão, a FTA foi muito bem avaliada, não necessitando de plano de ação referente.

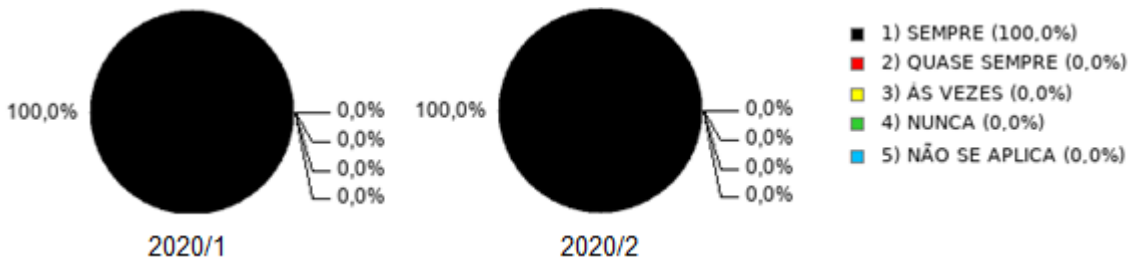
Da avaliação institucional realizada pelos docentes, Dimensão 2, tópico Educação Presencial, tem-se: A Figura 07 mostra os resultados para a pergunta: Você apresenta o plano de ensino da disciplina no início do semestre.

Figura 07: Resultado da autoavaliação (docente) referente a plano de ensino.



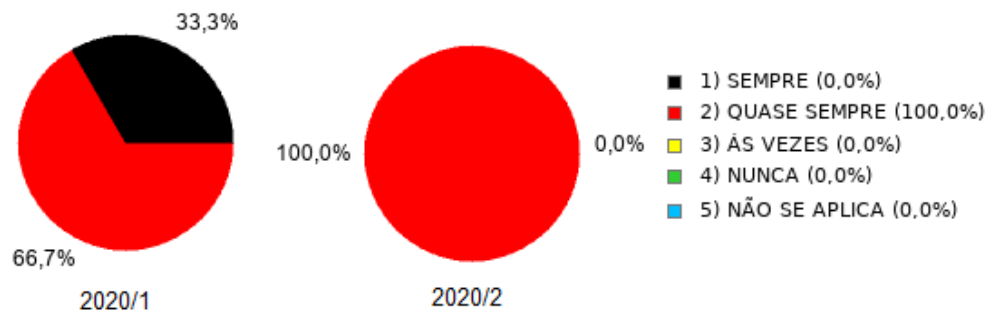
A Figura 08 mostra os resultados para a pergunta: Você tem um bom relacionamento com os discentes e é aberto ao diálogo?

Figura 08: Resultado da autoavaliação (docente) referente ao relacionamento docente/ discente.



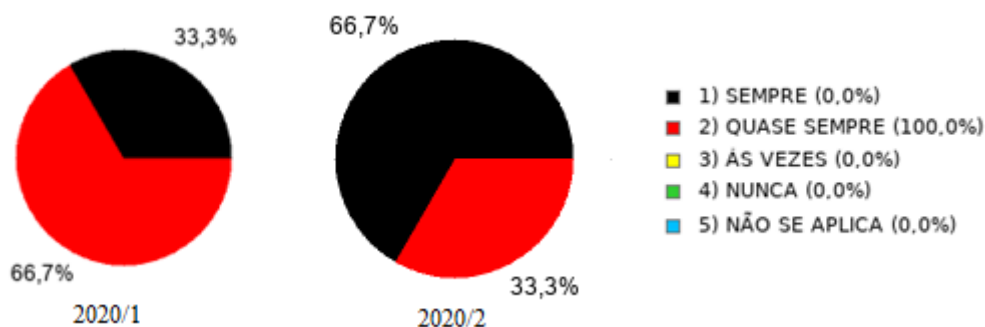
A Figura 09 mostra os resultados para a pergunta: Os recursos didáticos disponíveis para utilização nas disciplinas são de boa qualidade?

Figura 09: Resultado da autoavaliação (docente) referente aos recursos didáticos.



A Figura 10 mostra os resultados para a pergunta: Você diversifica os instrumentos de avaliação (provas, trabalhos, etc.)?

Figura 10: Resultado da autoavaliação (docente) referente aos instrumentos de avaliação.



Durante as reuniões de CPA análises dos resultados foram realizadas e problemas relativos ao ensino foram encaminhados aos NDEs. De forma geral, quanto à Educação Presencial, a instituição foi bem avaliada pelos docentes. O tópico que aponta menor porcentagem de “SEMPRE” é o referente aos recursos didáticos. O plano de ação do Quadro 13 mostra a tratativa dos assuntos referentes ao Ensino Presencial.

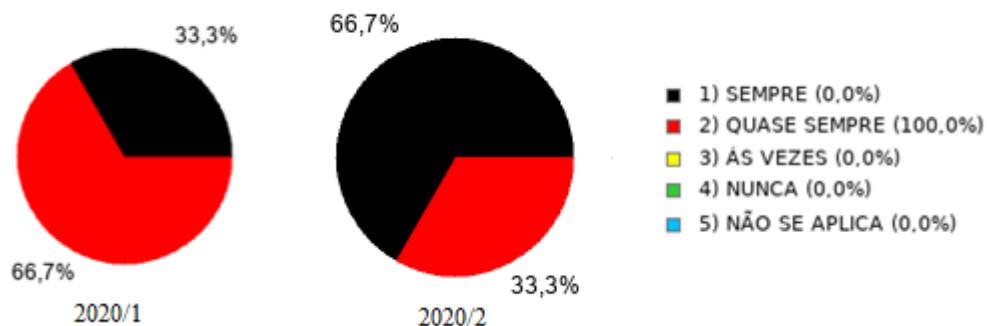
Quadro 13: Plano de ação de melhoria em Educação Presencial

O quê	Por quê	Solução
Divulgação de Plano de Ensino	Alguns professores não divulgam plano	Cobrança de coordenador na primeira semana de aula
Melhoria de recursos didáticos	Necessidade Recursos didáticos interativos	Orçamento de quadro interativo

Da avaliação institucional realizada pelos docentes, Dimensão 2, tópico Educação a Distância, tem-se:

A Figura 11 mostra os resultados para a pergunta: O ambiente virtual de aprendizagem favorece a interatividade entre acadêmicos e docentes?

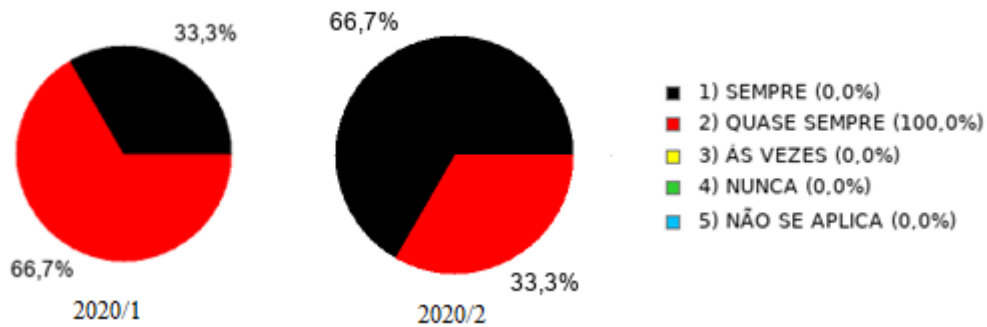
Figura 11: Resultado da autoavaliação (docente) referente à interatividade no AVA.



A Figura 12 mostra os resultados para a pergunta: O material didático é estruturado em linguagem dialógica, de modo a promover a autonomia do discente desenvolvendo sua capacidade de aprender e

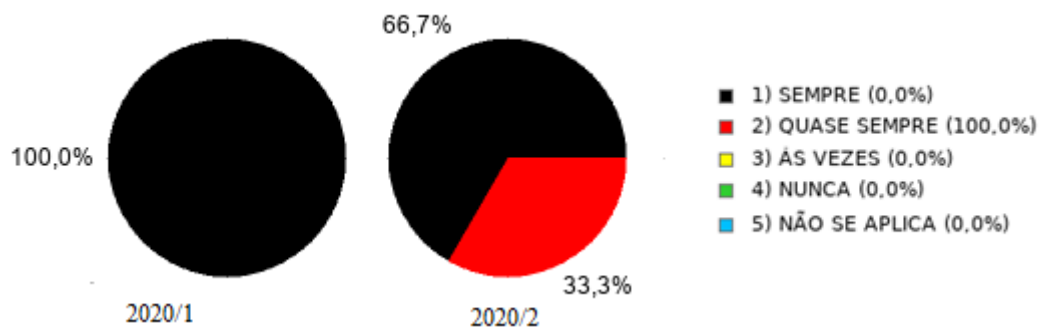
controlar o próprio desenvolvimento?

Figura 12: Resultado da autoavaliação (docente) referente ao material didático EAD.



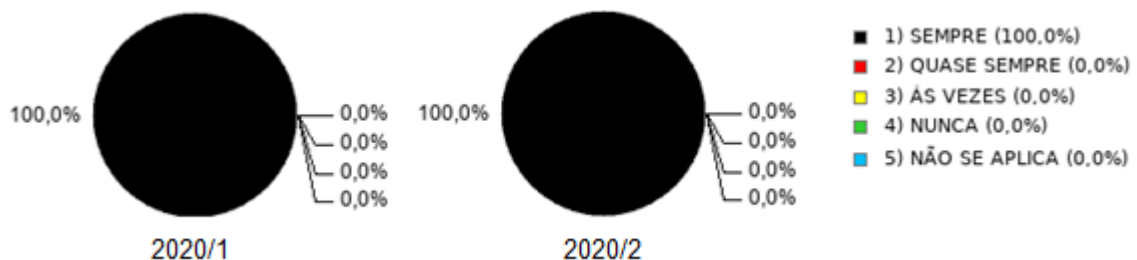
A Figura 13 mostra os resultados para a pergunta: É assegurada a avaliação presencial da aprendizagem?

Figura 13: Resultado da autoavaliação (docente) referente à avaliação presencial.



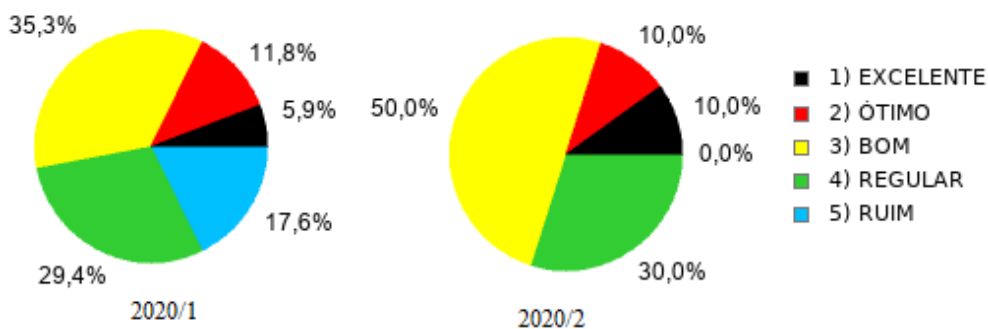
A Figura 14 mostra os resultados para a pergunta: A interação entre coordenação e docentes/ tutoria ocorre de maneira que a gestão seja complementada?

Figura 14: Resultado da autoavaliação (docente) referente à interação coordenação e docentes/ tutoria.



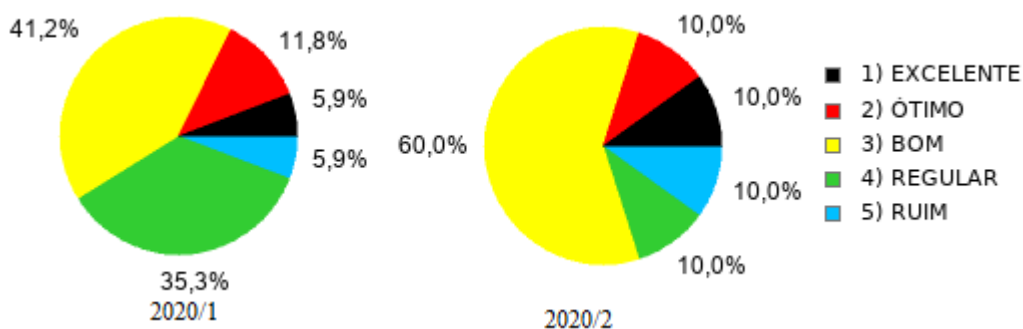
A avaliação realizada pelos discentes também aborda aspectos de educação a distância. A Figura 15 mostra os resultados para a questão: Qual a sua opinião quanto aos recursos de interação com o docente/ tutor (chat, fórum, avisos e mensagens) nos encontros EAD?

Figura 15: Resultado da autoavaliação (discente) referente aos recursos de interação nos encontros EAD.



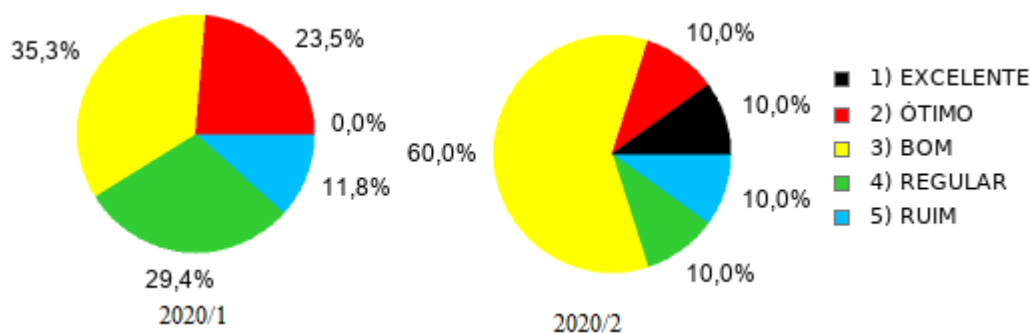
A Figura 16 mostra os resultados para a questão: Qual a sua opinião quanto aos materiais didáticos disponíveis no sistema EAD.

Figura 16: Resultado da autoavaliação (discente) referente aos materiais didáticos no sistema EAD.



A Figura 17 mostra os resultados para a questão: Qual a sua opinião quanto à plataforma utilizada nos encontros EAD?

Figura 17: Resultado da autoavaliação (discente) referente à plataforma utilizada nos encontros EAD.



A análise do resultado foi realizada pela CPA e as questões foram encaminhadas ao NEaD. Para a autoavaliação realizada no primeiro semestre de 2020, observa-se que alguns professores assinalaram a opção “NÃO SE APLICA”, pois tais professores não lecionam disciplinas a distância. De qualquer forma, nota-se que melhorias referentes à interatividade do ambiente virtual de aprendizagem e ao material didático utilizado em aulas EAD são necessárias. O plano de ação oriundo das reuniões do NEaD é apresentado no Quadro 14.

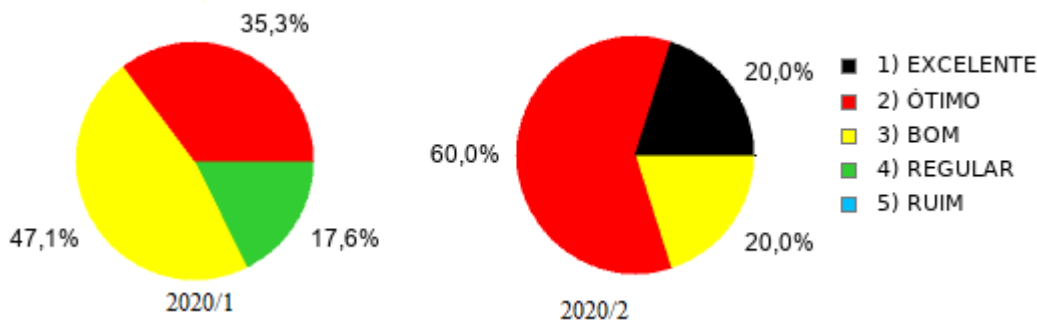
Quadro 14 - Plano de ação de melhoria de EAD.

O quê	Por quê	Solução
Aumento de interatividade no AVA	Para melhoria do processo ensino-aprendizagem	Treinamento para utilização da plataforma Youtube durante aulas (<i>Lives</i>). Estímulo à utilização do <i>chat</i> e do fórum
Melhoria de linguagem em apostilas e exercícios	O uso de linguagem dialógica promove a autonomia do discente	Revisar a linguagem utilizada em apostila e estimular o uso da linguagem dialógica

Da avaliação institucional realizada pelos discentes, tem-se a Avaliação institucional e a Avaliação do Corpo Docente. Acerca das questões da Avaliação Institucional relacionadas a Políticas de Ensino, os resultados são:

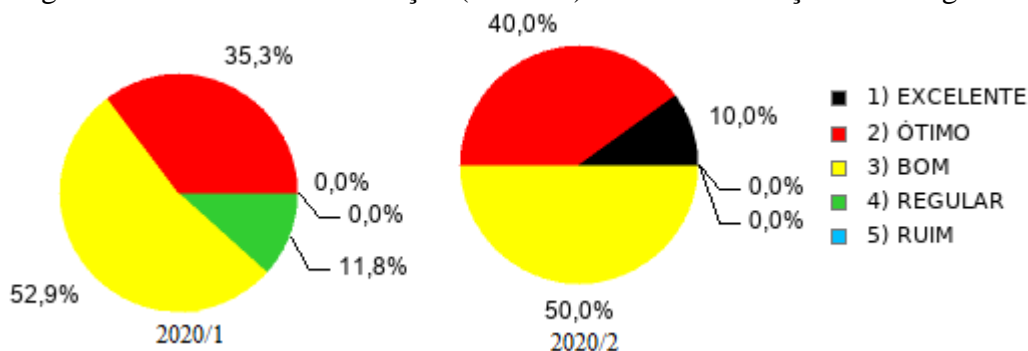
A Figura 18 mostra os resultados para a pergunta: Quanto a sua opinião quanto à coordenação de curso?

Figura 18: Resultado da avaliação (discente) referente à coordenação de curso.



A Figura 19 mostra os resultados para a pergunta: Qual a sua opinião quanto à atuação e desempenho do Colegiado de curso?

Figura 19: Resultado da avaliação (discente) referente à atuação do Colegiado.



Observa-se que, segundo a avaliação realizada pelos docentes, a atuação da coordenação foi

classificada como “excelente” (Figura 05). No entanto, na avaliação realizada pelo corpo discente, as classificações “bom” e “excelente” foram predominantes. Quanto à atuação dos Colegiados, observa-se certa porcentagem classificada como “bom”. As questões foram levadas à reunião de CPA. O plano de ação resultante consta no Quadro 15.

Quadro 15 - Plano de ação acerca de coordenação e colegiados.

O quê	Por quê	Solução
Melhoria de atuação de coordenação	Para melhor atendimento aos discentes	Visitas periódicas em sala de aula para atualização de informações
Melhoria de divulgação de ação do Colegiado	Para mostrar ao corpo discente as realizações dos Colegiados	Divulgação das decisões do Colegiado por meio dos representantes discentes

Os resultados da avaliação que os discentes realizaram acerca dos docentes são mostrados na sequência. Esta avaliação está estratificada conforme os dois cursos superiores da instituição. São realizadas quadro ao ano, duas em cada semestre. As Figura 20 e 21 mostram os resultados.

Figura 20: Avaliação do corpo docente pelos discentes 2020/01.

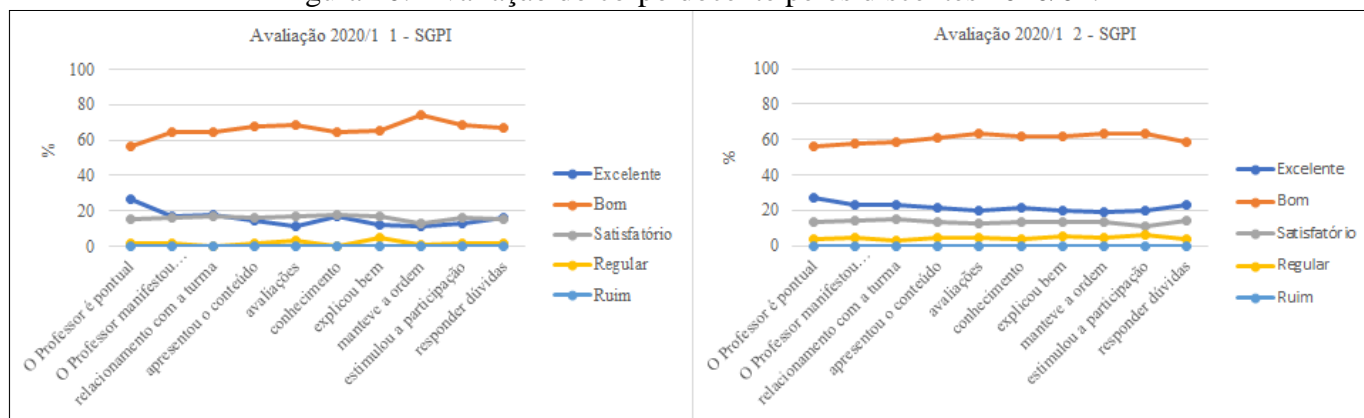
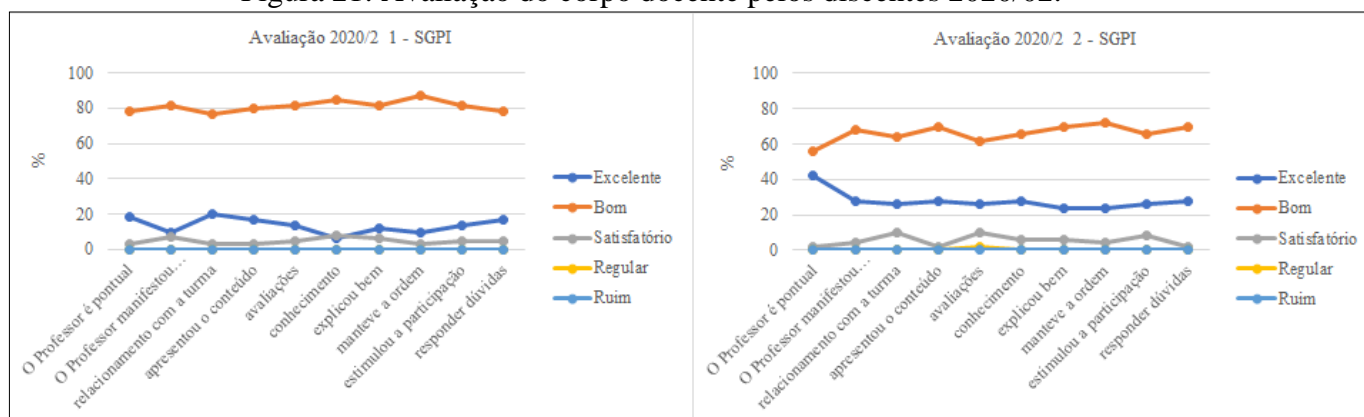


Figura 21: Avaliação do corpo docente pelos discentes 2020/02.



Os resultados foram levados à reunião da CPA e as questões referentes ao corpo docente foram encaminhadas ao NDE. Observa-se que maior parte dos discente classificam como “Bom” as questões abordadas nessa avaliação. Também, é notável que o percentual da classificação “Excelente” é maior na segunda avaliação em ambos semestres. Não foi gerado um plano de ação, uma vez que o resultado se mostra favorável, somente o NDE salientou que as boas práticas docentes devem ser mantidas e aprimoradas.

3.3.2 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação *lato sensu*

As ações acadêmico-administrativas previstas no PDI e implantadas estão relacionadas com as políticas de ensino para os cursos de pós-graduação *lato sensu*. A qualificação do corpo docente da FTA contribui na continuidade da formação profissional dos egressos de curso de graduação em cursos de pós-graduação.

Encontram-se em andamento três (3) cursos nesta modalidade e previsão de outras turmas ou cursos para os próximos anos, conforme consta no PDI 2016-2020, item 6.2.

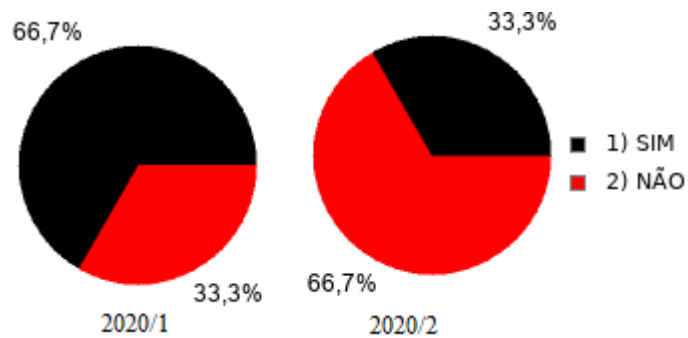
3.3.3 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural

A política de iniciação científica implementada pela FTA, baseia-se na visão de que a pesquisa e a investigação científica não são somente instrumentos de apoio ao ensino, mas principalmente a forma mais importante de criação e desenvolvimento da ciência e do conhecimento. Cabendo salientar que a organização acadêmica da IES é caracterizada como Faculdade e, como tal, não tem compromisso legal com a produção de conhecimentos por intermédio das atividades de pesquisa institucionalizadas. Contudo, ciente da importância da pesquisa também como processo de aprendizagem incentivada, tanto nos docentes como discentes, a desenvolverem projetos de pesquisa e publicarem seus resultados.

A Avaliação Institucional realizada pelos docentes aborda questões relacionadas à pesquisa em Dimensão 2, no item 2.3. Os resultados são mostrados na sequência.

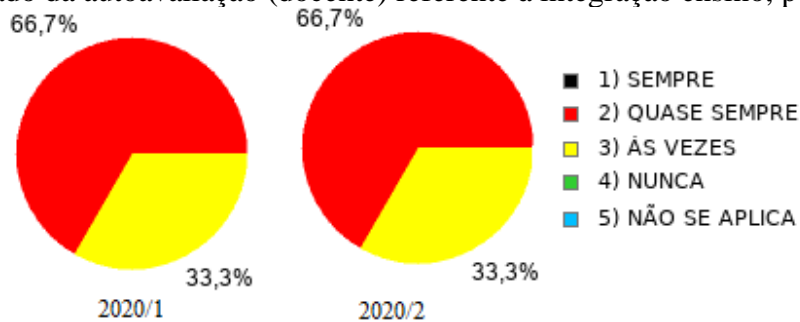
A Figura 22 mostra os resultados para a pergunta: Você está envolvido com alguma atividade de pesquisa?

Figura 22: Resultado da autoavaliação (docente) referente ao envolvimento com atividade de pesquisa.



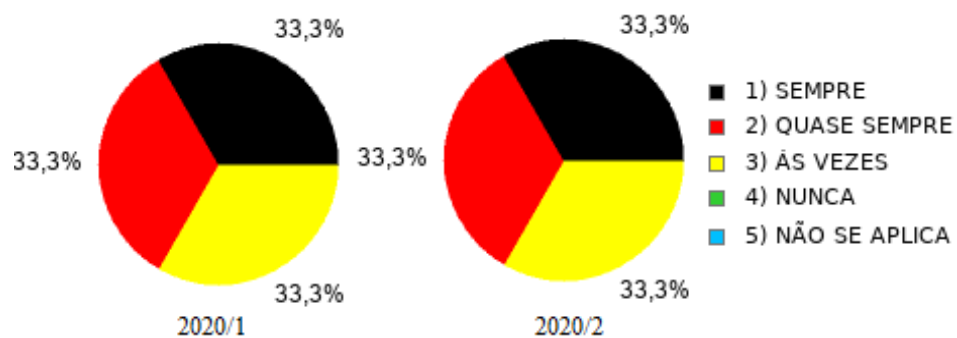
A Figura 23 mostra os resultados para a pergunta: As atividades de pesquisa são integradas ao ensino e à extensão?

Figura 23: Resultado da autoavaliação (docente) referente à integração ensino, pesquisa e extensão.



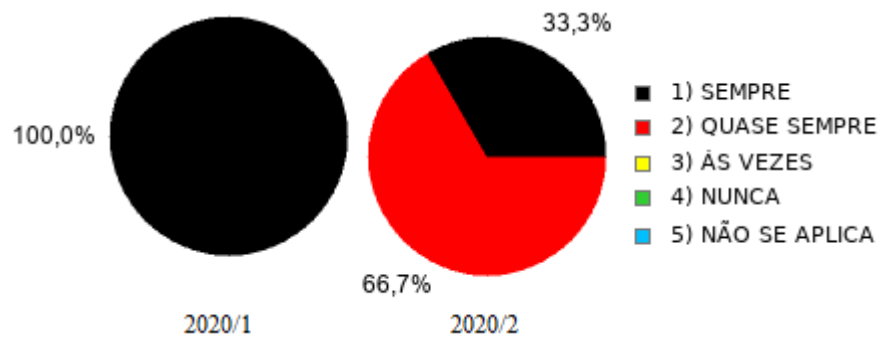
A Figura 24 mostra os resultados para a pergunta: Existem meios adequados de divulgação de atividade de pesquisa?

Figura 24: Resultado da autoavaliação (docente) referente à divulgação de atividades de pesquisa.



A Figura 25 mostra os resultados para a pergunta: A relação entre orientadores e discentes interessados em desenvolver projetos de pesquisa é adequada?

Figura 25: Resultado da autoavaliação (docente) referente à relação entre orientadores e discentes.



Observa-se, pelos resultados, que as questões referentes à pesquisa obtiveram pior classificação no segundo semestre em comparação ao primeiro. Há maior quantidade de professores não envolvidos em pesquisa e maior quantidade de professores não compreende a integração entre ensino, pesquisa e extensão em alguns projetos. Da mesma forma, maior quantidade de professores acredita que a divulgação de atividades de pesquisa não é sempre satisfatória. As questões foram levadas à reunião de CPA e NDE, resultando no plano de ação do Quadro 16.

Quadro 16: Plano de ação acerca de atividades de pesquisa.

O quê	Por quê	Solução
Participação de professores em atividades de pesquisa	Para integrar o corpo docente às atividades de pesquisa e obter melhores resultados	Estímulo à criação de linhas de pesquisa de iniciação científica
Maior integração entre pesquisa, ensino e extensão	Para desenvolver os três pilares da universidade	Desenvolvimento de projetos que integrem ensino, pesquisa e extensão
Melhoria na divulgação de atividades de pesquisa	Para disseminar o conhecimento desenvolvido na FTA	Divulgação das pesquisas em site e exposição de banners na Semana da Tecnologia

3.3.4 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão

A instituição promove atividades de extensão que inserem a comunidade externa no processo ensino e aprendizagem e que melhoram o fazer laboral da sociedade local. Entre as ações de extensão estão: Consciência Negra, Semana da Tecnologia, Coleta de Resíduos, Parceria verde, cursos profissionalizantes. Neste sentido, destacam-se alguns dos cursos de extensão oferecidos aos discentes e egressos, como:

- Operador de empilhadeira
- Desenho Mecânico
- NR 35 e NR 10
- Eletricidade Industrial

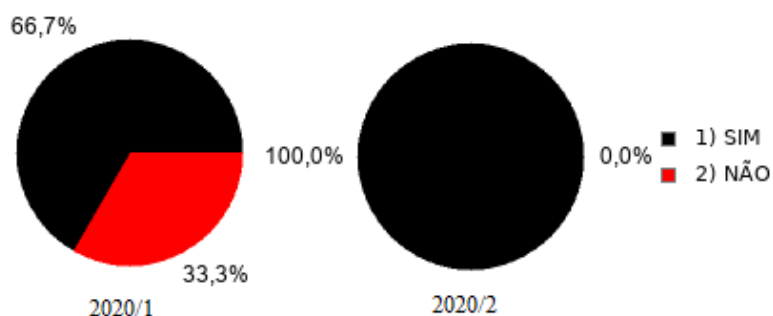
- CNC
- Projeto SEBRATEC

Vale destacar, que as atividades e ações desenvolvidas contam com apoio institucional, sendo está uma prática estabelecida pela FTA. Destaca-se a Semana da Tecnologia lançada anualmente na FTA, na qual são convidados como palestrantes, os ex-alunos, profissionais liberais, autônomos e com vínculo empregatício. As palestras são relacionadas a temas diversificados, para que os discentes consigam entender a dinâmica do mercado de trabalho proporcionando o conhecimento de novas práticas inovadoras, e conforme já mencionado no presente instrumento (item 3.2.4), na Semana da Tecnologia são apresentados artigos publicados pelos discentes no corrente ano, bem como a pesquisa da contrapartida UNIEDU do ano anterior. Faz-se nota também do programa PIDA - Programa de Inclusão Digital Assessoritec. Por meio deste, a comunidade mais carente recebe aulas de informática fazendo uso de bolsas integrais. Os monitores são acadêmicos beneficiários de bolsas de estudo UNIEDU.

Os resultados da avaliação institucional realizada pelos docentes, Dimensão 2, no que se refere às práticas de extensão são mostrados na sequência.

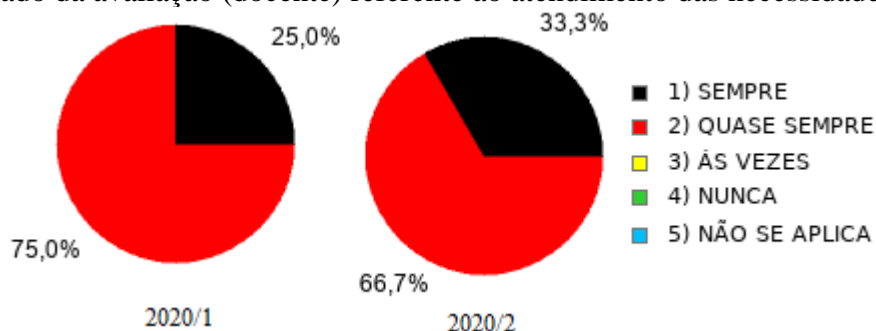
A Figura 26 mostra os resultados para a pergunta: Você participa de algum projeto de extensão da FTA?

Figura 26: Resultado da avaliação (docente) referente à participação em projetos de extensão.



A Figura 27 mostra os resultados para a pergunta: As atividades de extensão atendem às necessidades das comunidades locais?

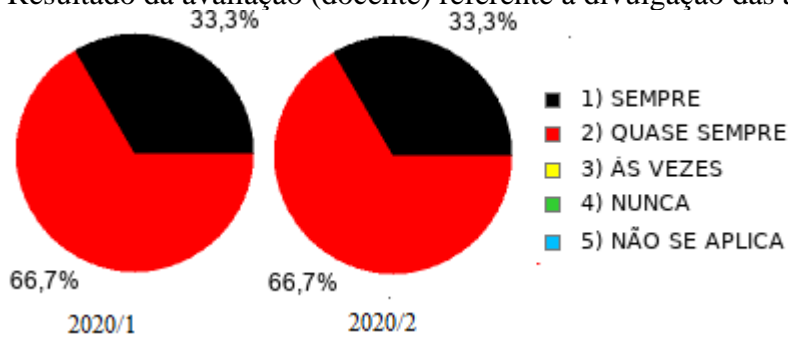
Figura 27: Resultado da avaliação (docente) referente ao atendimento das necessidades da comunidade.



A Figura 28 mostra os resultados para a pergunta: A divulgação das atividades de extensão realizadas

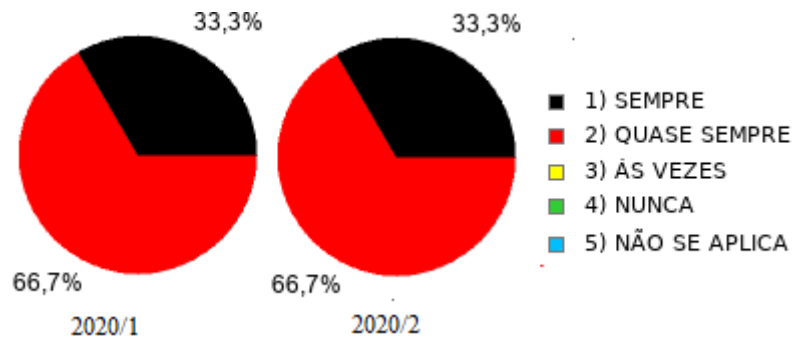
pela FTA é adequada?

Figura 28: Resultado da avaliação (docente) referente à divulgação das atividades de extensão.



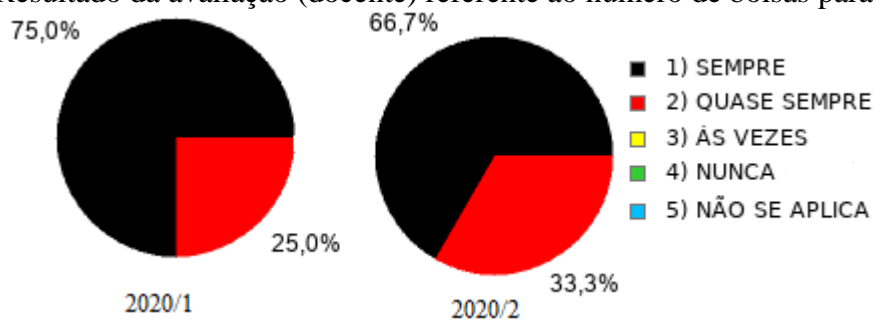
A Figura 29 mostra os resultados para a pergunta: As atividades de extensão são articuladas com o ensino e a pesquisa?

Figura 29: Resultado da avaliação (docente) referente à articulação entre as atividades de extensão com o ensino e a pesquisa.



A Figura 30 mostra os resultados para a pergunta: O número de bolsas para extensão é suficiente?

Figura 30: Resultado da avaliação (docente) referente ao número de bolsas para extensão.



Quadro 17: Plano de ação acerca de atividades de extensão.

O quê	Por quê	Solução
Participação de professores em atividades de extensão	Para integrar o corpo docente às atividades de extensão e obter melhores resultados	Estímulo à participação de novos projetos e participação de professores em projetos existentes
Melhoria na divulgação de atividades de extensão	Para disseminar os projetos desenvolvidos na FTA	Divulgação das pesquisas em site, exposição de banners na Semana da Tecnologia e divulgação de eventos em redes sociais.
Maior integração entre pesquisa, ensino e extensão	Para desenvolver os três pilares da universidade	Desenvolvimento de projetos que integrem ensino, pesquisa e extensão

3.3.5 Políticas Institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas: científica, didático- pedagógica, tecnológica, artística e cultural

A FTA incentiva a participação de docentes e discentes em eventos científicos, por meio de apoio financeiro, logísticas e/ou dispensa da sala de aula, conforme já comprovado nos subitens anteriores desse relatório. Os incentivos vão desde a oferta de bolsas para dedicação dos alunos em projetos até o auxílio estudantil para a participação em eventos locais e regionais.

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

3.3.6 Comunicação da IES com a comunidade externa

A Instituição mantém estreitos laços de interação com a sociedade local à expectativa, por meio dos seguintes canais: TV; Outdoor; Jornal; Flyers; Radio; Site; Facebook; Instagram; Whatsapp; Eventos e Banners, ouvidoria e "Fale Conosco".

A comunidade externa obtém acesso às informações relativas a missão, visão e valores da Assessoritec, divulgação e avaliações dos cursos, atividades de extensão, acesso à ouvidoria, entre outros, por meio do site institucional, além dos relatórios e membros da CPA estarem sendo constantemente atualizados no site, pelo link:

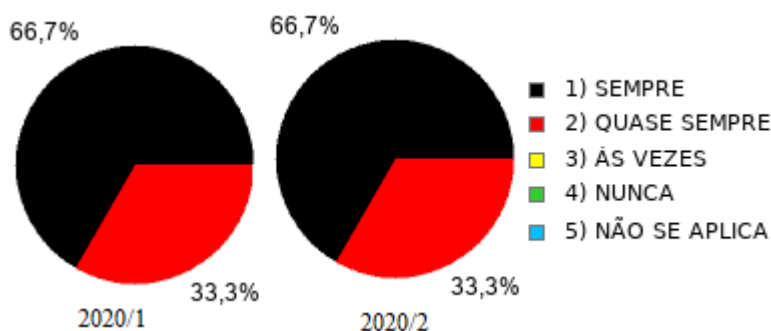
<http://www.assessoritec.com.br/cursos/cpa/>

As informações da Ouvidoria são tabeladas, produzindo indicadores que identificam o atendimento à comunidade interna (discentes, professores e funcionários) e à comunidade externa. Cada departamento é responsável por efetuar a organização dos dados, encaminhando à coordenação de cursos as solicitações e informações, a qual efetuará um controle e encaminhará à CPA mensalmente para análise dos dados.

Assim sendo, consideram-se suficientes que os canais de comunicação externa estejam previstos ou implantados, pois garantem o acesso da comunidade externa às informações acerca dos resultados das avaliações recentes, da divulgação dos cursos, da extensão e pesquisa, da existência de mecanismos de transparência institucional, da ouvidoria, entre outros.

Os resultados da avaliação institucional realizada pelos docentes relativos à comunicação externa são apresentados na sequência. A Figura 31 mostra o resultado para a pergunta: A Ouvidoria funciona conforme os padrões estabelecidos no PDI?

Figura 31: Resultado da avaliação (docente) referente à Ouvidoria.



No ano de 2020 a pesquisa referente a Sociedade civil não foi realizada. Isso se deve, pois muitas empresas encerraram suas atividades temporariamente devido a COVID-19, e vários colaboradores dessas o qual FTA mantinha contato foram demitidos ou afastados. Sendo assim, será necessário um novo levantamento para a atualização desses contatos.

3.3.7 Comunicação da IES com a comunidade interna

Alguns canais de comunicação à comunidade interna são utilizados, como:

- NAE - Núcleo de Apoio ao Estudante;
- Fale conosco;
- Ouvidoria;
- Marketing interno e externo.

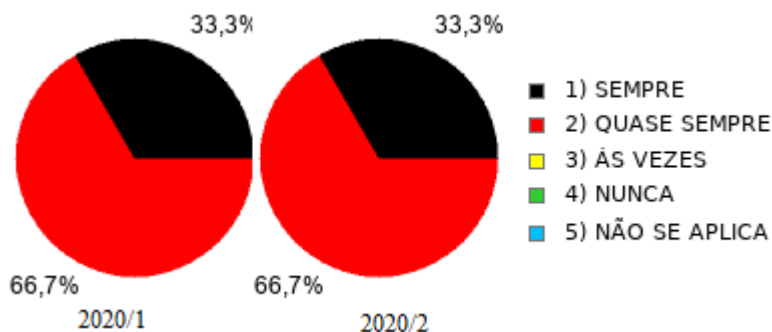
O acesso da comunidade interna às informações acerca dos resultados das avaliações recentes, Relatório da CPA, indicação de serviços que a instituição disponibiliza aos discentes, além de informações sobre os cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu* existentes na FTA evidenciam a política de transparência da Instituição.

Outro aspecto importante da comunicação interna reside no desempenho das atividades acadêmicas que é disponibilizado pelo próprio professor ou por meio do sistema acadêmico, na plataforma Unimestre.

O calendário acadêmico também está disponível no site institucional, apresentando a programação anual das atividades acadêmicas.

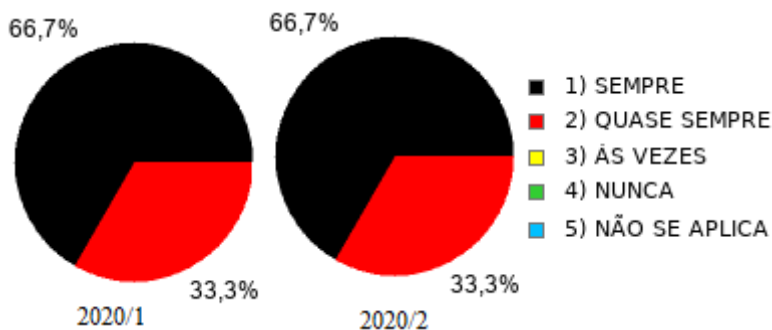
Os resultados da avaliação institucional relacionada pelos docentes, Dimensão 3, referente à comunicação interna são apresentados na sequência. A Figura 32 mostra os resultados para a pergunta: As informações internas fluem de maneira satisfatória?

Figura 32: Resultado da avaliação (docente) referente ao fluxo de informações internas.



A Figura 33 mostra os resultados para a pergunta: o sistema tecnológico da FTA é de boa qualidade e eficiente?

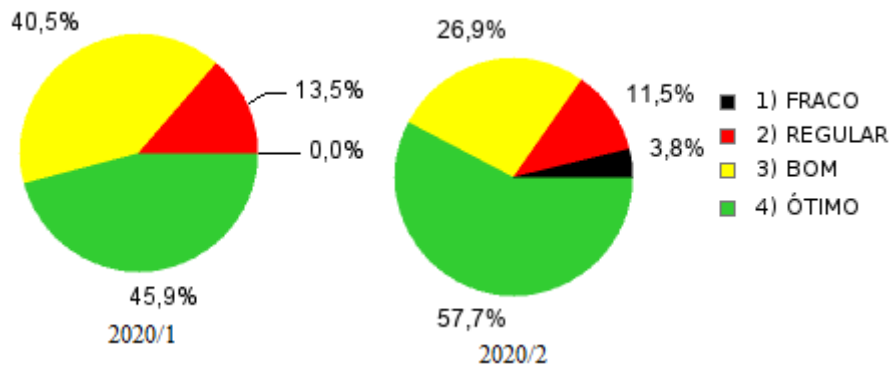
Figura 33: Resultado da avaliação (docente) referente ao sistema tecnológico de informações.



Quanto aos resultados da avaliação realizada pelo corpo técnico administrativo referente à comunicação interna, tem-se:

A Figura 34 mostra os resultados da pergunta: Como você avalia a comunicação interna?

Figura 34: Resultado da avaliação (técnico-administrativo) referente à comunicação interna.



Os resultados das avaliações foram encaminhados à CPA, gerando o plano de ação constante no Quadro 19. Observa-se necessidade de melhoria no fluxo de informações, na compreensão deste, de melhoria no sistema tecnológico e treinamento adequado para sua utilização.

Quadro 19: Plano de ação acerca da comunicação com a comunidade interna.

O quê	Por quê	Solução
Melhoria no fluxo de comunicação interna	Para obtenção de melhores resultados e redução de perdas	Elaboração de diagramas de fluxo de informação e sua divulgação
Melhoria no sistema tecnológico de informações	Para melhoria no fluxo de informações	Levantamento de melhorias na plataforma Unimestre em reunião com docentes

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

3.3.8 Programas de atendimento aos estudantes

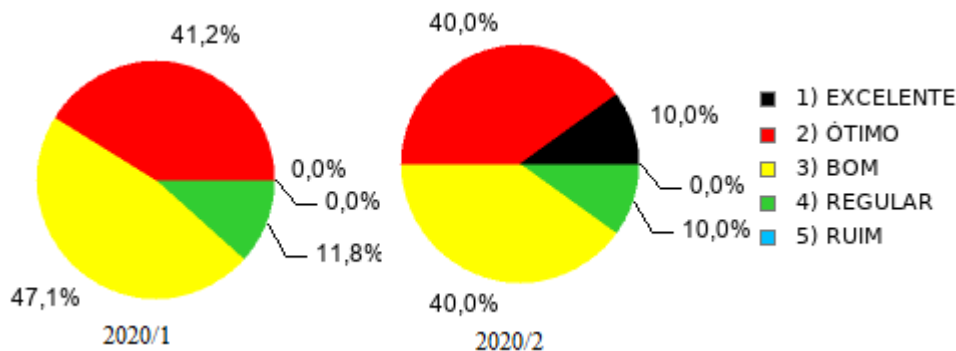
A instituição apresenta programas que objetivam apoiar os discentes, tais como: Programa de Nivelamento, existência do NAE - Programa de Apoio ao Estudantes, apoio financeiro, por meio de concessão de bolsas parciais na graduação e na pós-graduação, PROAED - Programa de Assistência ao Educando.

A Instituição disponibiliza acesso aos discentes nos programas de bolsas e/ou desconto concedido, em função de parcerias firmadas, servindo de base subsidiária para seus estudos.

Portanto, os discentes têm acesso aos programas de apoio aos estudantes (apoio psicopedagógico, programas de acolhimento ao ingressante, programas de acessibilidade ou equivalente, nivelamento e/ou monitoria, bolsas) inclusive aos estrangeiros.

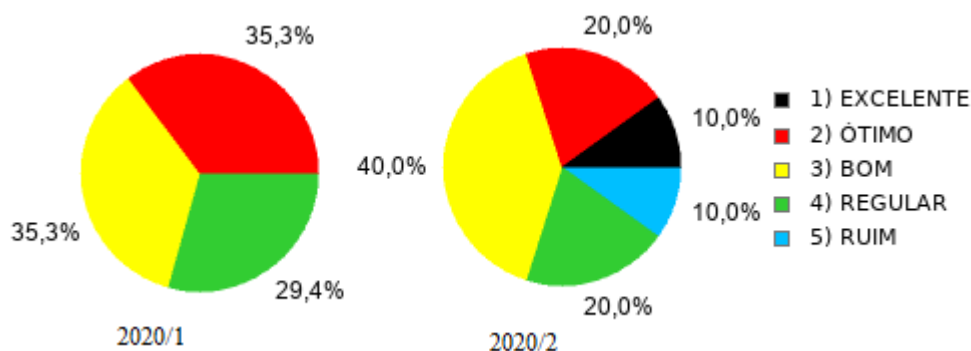
Os resultados da avaliação institucional realizada pelos discentes referente ao atendimento ao aluno são mostrados na sequência. A Figura 35 mostra os resultados para a pergunta: Qual a sua opinião quanto ao Atendimento da Biblioteca?

Figura 35: Resultados da avaliação (discente) referente ao atendimento da biblioteca.



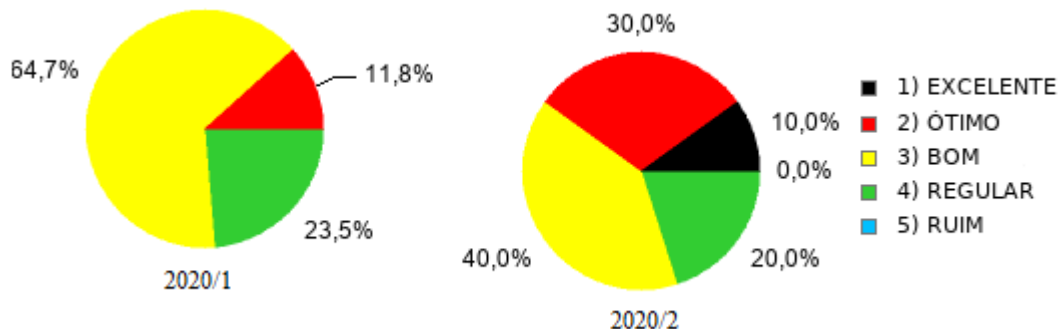
A Figura 36 mostra os resultados para a pergunta: Qual a sua opinião quanto ao Atendimento da Recepção/ Secretaria?

Figura 36: Resultados da avaliação (discente) referente ao atendimento da recepção/ secretaria.



A Figura 37 mostra os resultados para a pergunta: Qual a sua opinião quanto ao Atendimento do NAE (Núcleo de Atendimento ao Estudante)?

Figura 37: Resultados da avaliação (discente) referente ao atendimento do NAE.



Os resultados foram levados à reunião da CPA e demandam ações institucionais. O atendimento

apresenta, de forma geral, a mesma avaliação tanto para biblioteca, secretaria, quanto NAE. O plano de ação gerado é apresentado no Quadro 20.

Quadro 20: Plano de ação acerca do atendimento ao discente.

O quê	Por quê	Solução
Melhoria no atendimento da biblioteca	Para melhorar a qualidade dos serviços prestados	Criação de procedimento padrão e treinamento
Melhoria no atendimento da secretaria	Para melhorar a qualidade dos serviços prestados	Criação de procedimento padrão e treinamento
Melhoria no atendimento do NAE	Para melhorar a qualidade dos serviços prestados	Criação de procedimento padrão e treinamento

3.3.9 Programas de apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente.

A FTA tem desenvolvido eventos internos nos últimos três anos, destacando-se: palestras, visitas técnicas, cursos de aperfeiçoamento, Semana de Tecnologia, dentre outros, de forma a propiciar a vivência acadêmica.

Também fomentou a participação dos discentes em eventos externos entre 2018 a 2020, como: Intermach – Feira de Tecnologia e Automação Industrial para Indústria Metalmeccânica, visita técnica à Metalab e visita técnica à Cristal Master.

Por meio do programa UNIEDU (2018, 2019 e 2020), houveram a concessão de Bolsas de Estudo e Pesquisa à 3 (três) alunos beneficiados para o Projeto de Iniciação à Pesquisa.

Ressalta-se ainda, que a FTA mantém programas de incentivo financeiro a produção científica para discentes, entre os anos de 2018 a 2020, foram publicados 10 (quatro) artigos pelos discentes, apresentados em eventos científicos e publicados em periódicos nacionais, conforme demonstrado no Quadro 6 do presente instrumento.

3.3.10 Política e ações de acompanhamento dos egressos

A Comissão Própria de Avaliação – CPA disponibiliza em sua avaliação semestral institucional um questionário exclusivo para o egresso manifestar-se a respeito da Faculdade e do curso de graduação que realizou. Os resultados das pesquisas com os egressos estão apresentados no subitem 3.3-5 desse relatório.

Além disso, no portal "Fale Conosco" a Faculdade mantém o egresso informado a respeito de eventos, cursos e pós-graduação lato sensu, oferecido pela instituição.

3.3.11 Atuação dos egressos da IES no ambiente socioeconômico

Conforme descrito no PDI 2016-2020, há propostas de acompanhamento do egresso na sua atuação profissional, considerando a empregabilidade onde a FTA está inserida, preparação para o mundo do trabalho, relação com entidade de classe e empresas do setor.

Isso pode ser constatado conforme resultados da Pesquisa com Egressos, cujos resultados são explícitos nos gráficos abaixo. Em 2020, são 336 egressos, dos quais se tinha o contato atualizado, 177 egressos, aproximadamente 18% dos egressos responderam à pesquisa, conforme detalhado no item 3.1.3 desse relatório.

Figura 38: Resultados da pesquisa dos egressos: 1) Cidade onde reside no momento.

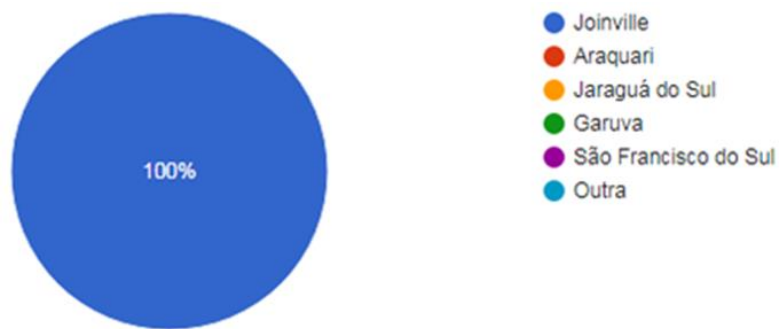


Figura 39: Resultados da pesquisa dos egressos: 2) Você está trabalhando?

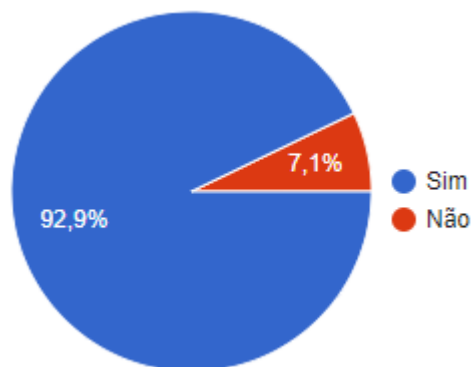


Figura 40: Resultado da pesquisa dos egressos: 3) Está trabalhando na área de formação?

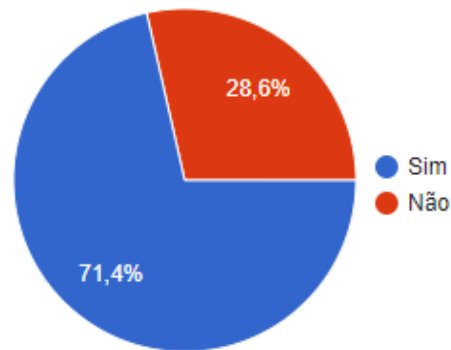


Figura 41: Você ficou satisfeito com o seu curso na Assessoritec?

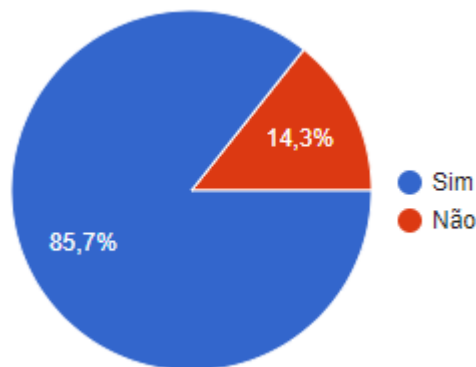
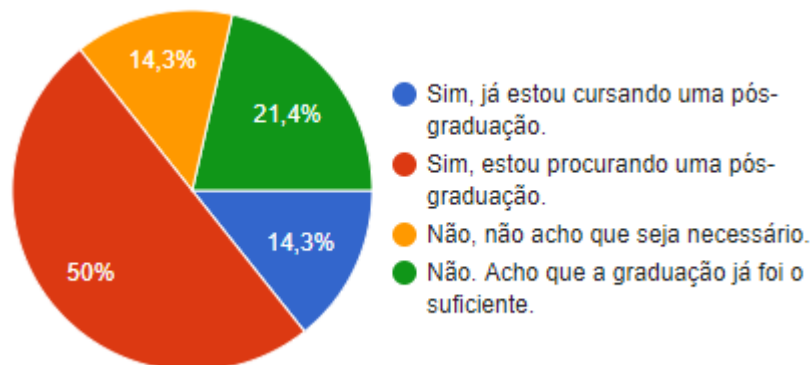


Figura 42: Você faz ou pensa em fazer uma pós-graduação?



Os resultados da pesquisa com egressos revelam um *feedback* bastante positivo. A totalidade dos egressos que responderam à pesquisa estão trabalhando. Quase a totalidade dos egressos ficou satisfeita com o curso na FTA, mostrando que o curso cumpriu sua missão, agregando valor à vida profissional de muitos por meio da preparação para o mercado de trabalho. Dos egressos que responderam à pesquisa, 71,4% estão atuando na área, o que denota a relevância do curso frente às necessidades de mão-de-obra local. Por último, apresentam-se os dados relativos à percepção de necessidade de pós-graduação por parte dos egressos. Mais da metade dos que responderam à pesquisa considera a possivelmente cursariam uma pós-graduação. Desta forma, comprova-se a necessidade de oferta de formação continuada.

3.4 Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Política de pessoal

3.4.1 Política de formação e capacitação docente

Há uma política implantada na instituição e devidamente formalizada para este fim, conforme pode ser constatado no SIG, onde estão disponibilizadas as capacitações feitas pelo corpo docente, como: capacitação pedagógica, libras e cursos de aperfeiçoamento do ensino superior.

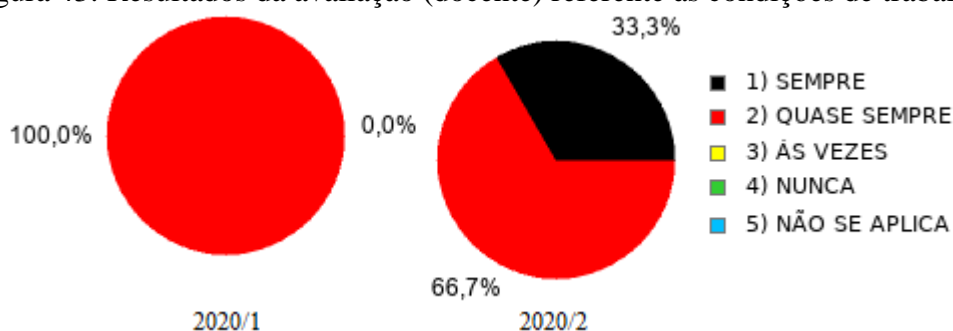
Essa política está atrelada ao Plano de Carreira do corpo docente. No Plano, conciliam-se questões como a progressão por tempo de serviço, por titulação e aperfeiçoamento de habilidades. Esse documento possui regras devidamente claras para atualização dos docentes, incluindo participação em programas de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, participação em eventos com apoio financeiro ou não pela FTA.

No Plano de Carreira da Instituição, está previsto que ao ingressar na instituição o professor será enquadrado no nível condizente com sua titulação e suas qualificações profissionais. O mesmo subirá de coluna ou nível mediante apresentação de titulação ou por indicação do presidente da entidade mantenedora. A cada cinco anos haverá um reenquadramento horizontal do colaborador mediante a apresentação de artigo científico publicado.

A participação dos docentes em programas de pós-graduação da FTA é estimulada por meio da oferta de bolsas parciais, observando os critérios estabelecidos pelo RH e diretoria adjunta, nas dimensões *lato sensu*. O ingresso dos docentes em programas de mestrado e doutorado em outras universidades é estimulado incluindo nos regimes de contratação docente horas/atividades para desenvolvimento das pesquisas científicas, bem como abertura de bolsas parciais observando-se critérios de mérito acadêmico e administrativo, com a apresentação do projeto direcionado para a área de atuação da instituição e submetido o projeto à avaliação da diretoria adjunta e coordenação de curso. Outrossim, o afastamento parcial dos docentes contratados em regime de tempo integral e parcial, para frequência aos cursos de pós-graduação *Stricto Sensu* são autorizados com a manutenção do contrato e pagamento de um número mínimo de horas acadêmicas, definido pela diretoria geral, diretoria adjunta e coordenação de curso.

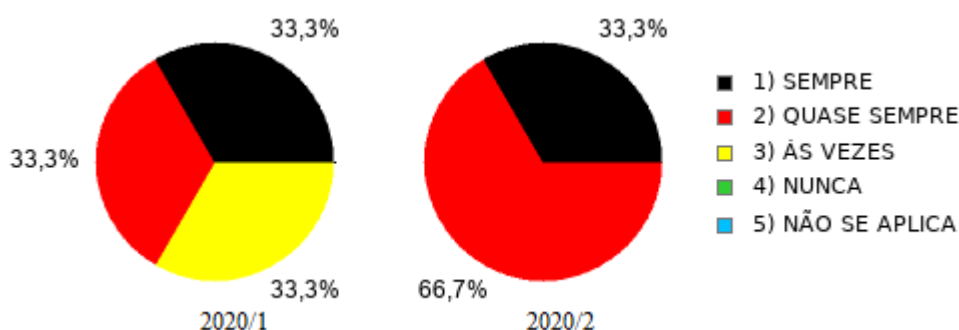
As questões da autoavaliação relativas à gestão de pessoal (docente) são apresentadas na sequência. A Figura 43 mostra os resultados para a pergunta: As condições de trabalho oferecidas pela FTA são adequadas?

Figura 43: Resultados da avaliação (docente) referente às condições de trabalho.



A Figura 44 mostra os resultados para a pergunta: A FTA possibilita o crescimento profissional dos funcionários dentro do que delimita o Plano de Carreira?

Figura 44: Resultados da avaliação (docente) referente ao Plano de Carreira.



Mediante os resultados apresentados e analisados pela CPA, observou-se a necessidade de melhoria, principalmente em relação à observância do Plano de Carreira, conforme Quadro 21.

Quadro 21: Plano de ação referente ao Plano de Carreira.

O quê	Por quê	Solução
Melhoria nas condições de trabalho	Para melhorar a qualidade de vida no trabalho do corpo docente	Reunião com docentes acerca de condições de trabalho durante Semana de Capacitação
Melhoria na observância ao Plano de Carreira	Para promover o crescimento profissional do corpo docente	Reuniões semestrais com coordenador acerca do Plano de Carreira

3.4.2 Política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo

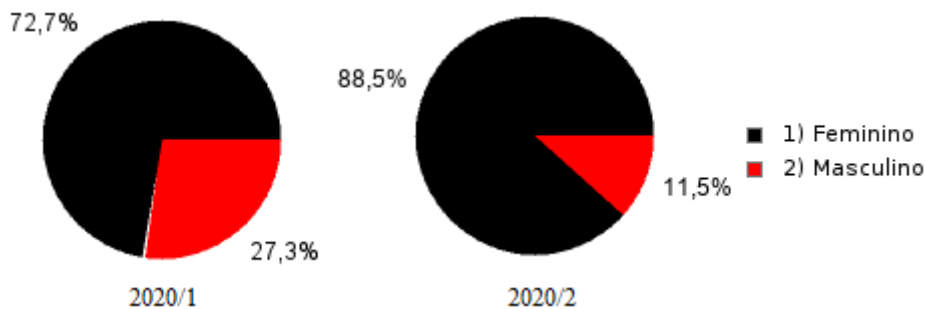
As condições gerais de admissão, ingresso, promoção horizontal e vertical, regime de trabalho, remuneração, direitos e deveres dos membros do corpo Técnico Administrativo da FTA estão regulamentadas conforme Resolução e estão em conformidade com o Estatuto Social da Associação Educacional e Tecnológica de Santa Catarina. O Plano de Carreira possui regras claras e motiva a constante capacitação dos colaboradores técnico-administrativos.

As atividades de capacitação são voltadas para as necessidades dos cargos/funções, visando maior

aproveitamento dos conteúdos e desenvolvimento profissional. Semestralmente, é elaborada uma integração com os recém-admitidos com o objetivo fornecer informações sobre o funcionamento da instituição, os serviços e benefícios oferecidos, bem como das demais áreas de atuação da instituição.

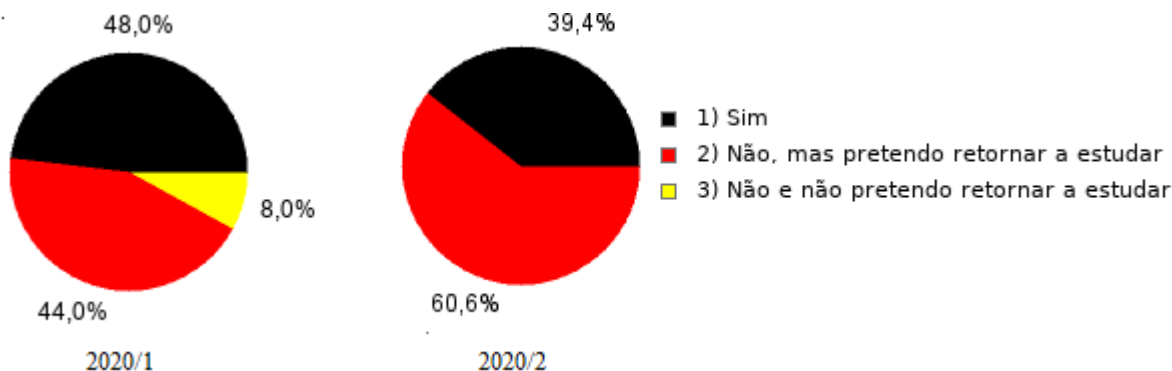
As questões da autoavaliação referentes à gestão de pessoal (técnico-administrativo) são abordadas na sequência. A Figura 45 mostra os resultados para a pergunta: Qual é o seu sexo?

Figura 45: Resultados da avaliação (técnico-administrativo) referente ao sexo.



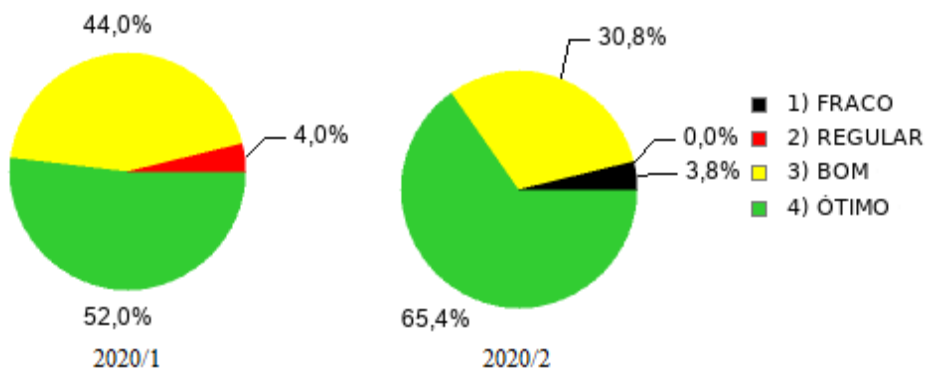
A Figura 46 mostra os resultados para a pergunta: Você ainda está estudando?

Figura 46: Resultados da avaliação (técnico-administrativo) referente à continuidade nos estudos.



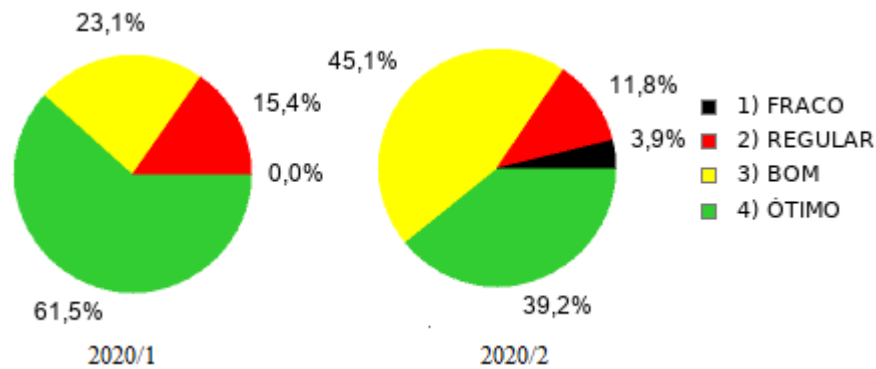
A Figura 47 mostra os resultados da avaliação realizada pelo corpo técnico-administrativo para a pergunta: Como é a comunicação com a chefia direta?

Figura 47: Resultados avaliação (técnico-administrativo) referente à comunicação com a chefia direta.



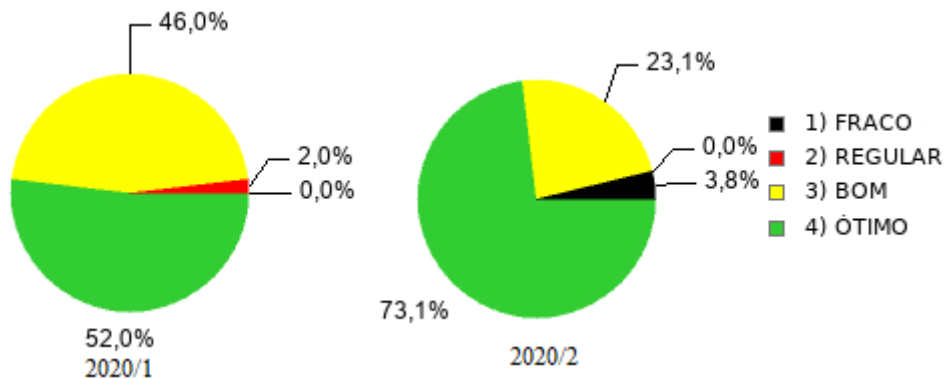
A Figura 48 mostra os resultados da avaliação realizada pelo corpo técnico-administrativo para a pergunta: Como é o clima organizacional no ambiente de trabalho?

Figura 48: Resultados da avaliação (técnico-administrativo) referente ao clima organizacional.



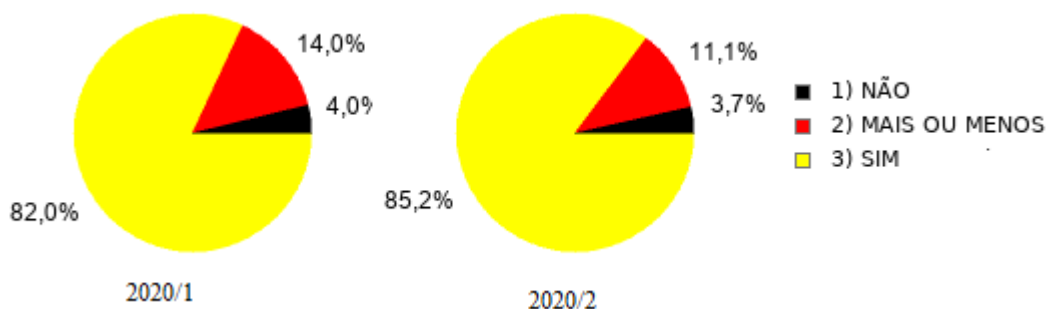
A Figura 49 mostra os resultados da avaliação realizada pelo corpo técnico-administrativo para a pergunta: Qual o seu conhecimento da função?

Figura 49: Resultados da avaliação (técnico-administrativo) referente ao conhecimento da função.



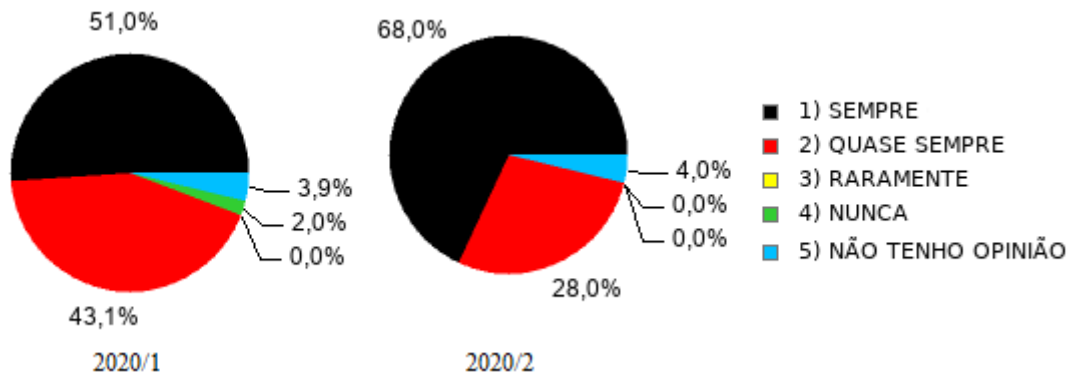
A Figura 50 mostra os resultados da avaliação realizada pelo corpo técnico-administrativo para a pergunta: Está satisfeito(a) com as suas últimas férias?

Figura 50: Resultados da avaliação (técnico-administrativo) referente às últimas férias.



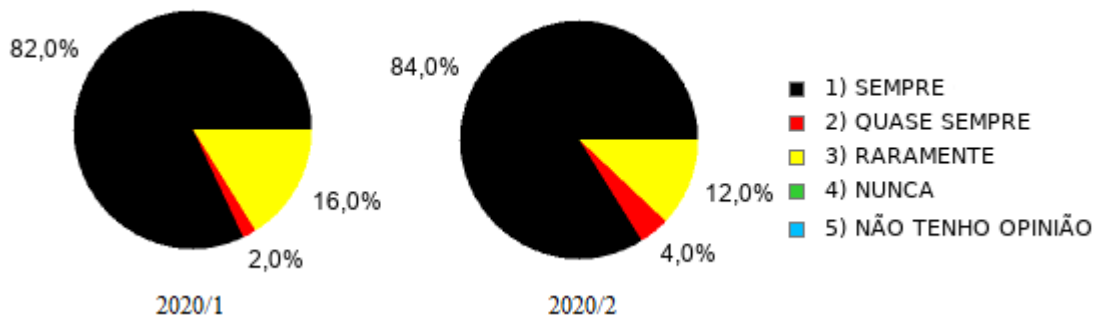
A Figura 51 mostra os resultados da avaliação realizada pelo corpo técnico-administrativo para a pergunta: Você tem liberdade para fazer o seu trabalho da forma que considera melhor?

Figura 51: Resultados da avaliação (técnico-administrativo) referente à liberdade para a realização do trabalho.



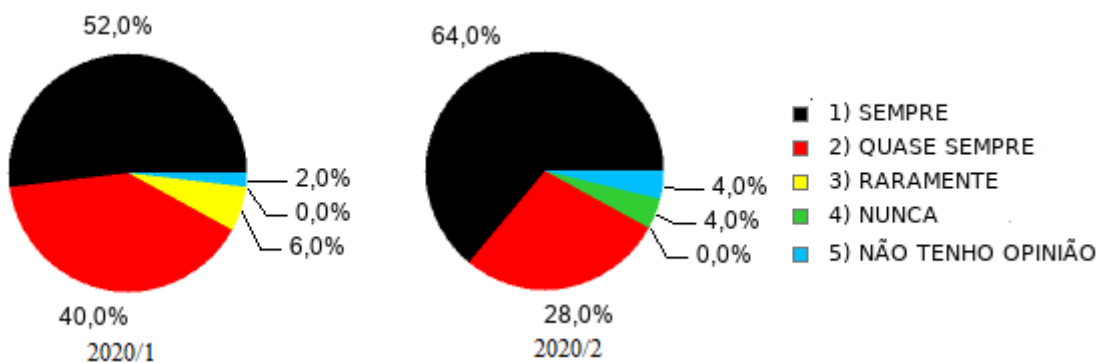
A Figura 52 mostra os resultados da avaliação realizada pelo corpo técnico-administrativo para a pergunta: Você está satisfeito(a) com seu cargo?

Figura 52: Resultados da avaliação (técnico-administrativo) referente à satisfação com o cargo.



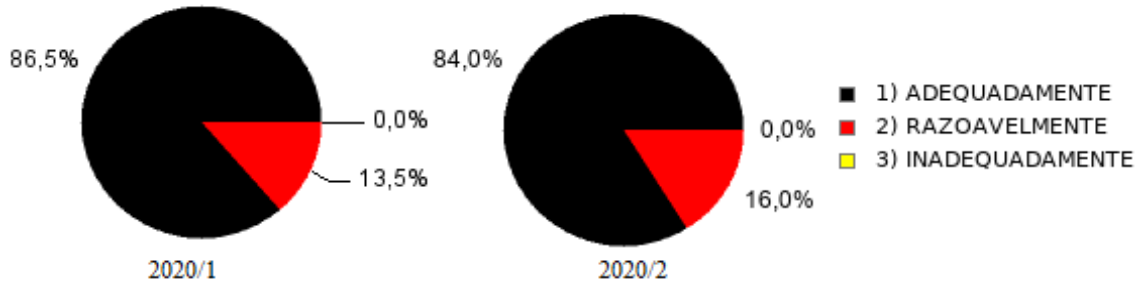
A Figura 53 mostra os resultados da avaliação realizada pelo corpo técnico-administrativo para a pergunta: O seu trabalho lhe dá um sentimento de realização profissional?

Figura 53: Resultados da avaliação (técnico-administrativo) referente à realização profissional.



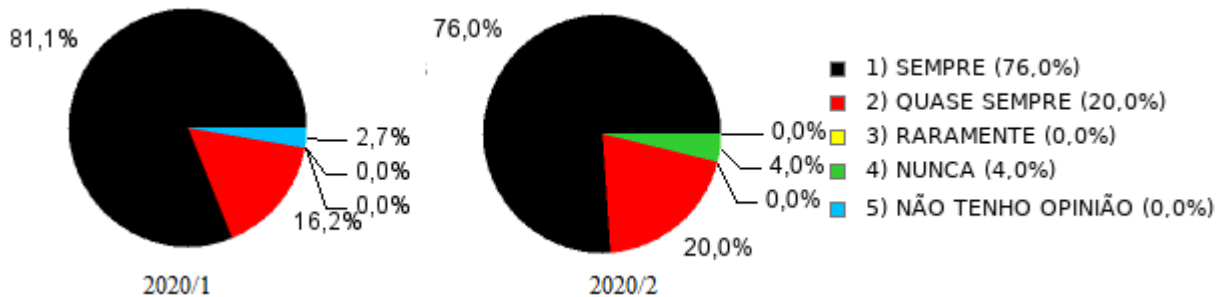
A Figura 54 mostra os resultados da avaliação realizada pelo corpo técnico-administrativo para a pergunta: Como a direção da empresa se comunica com seus funcionários?

Figura 54: Resultado da autoavaliação referente à comunicação da direção da empresa.



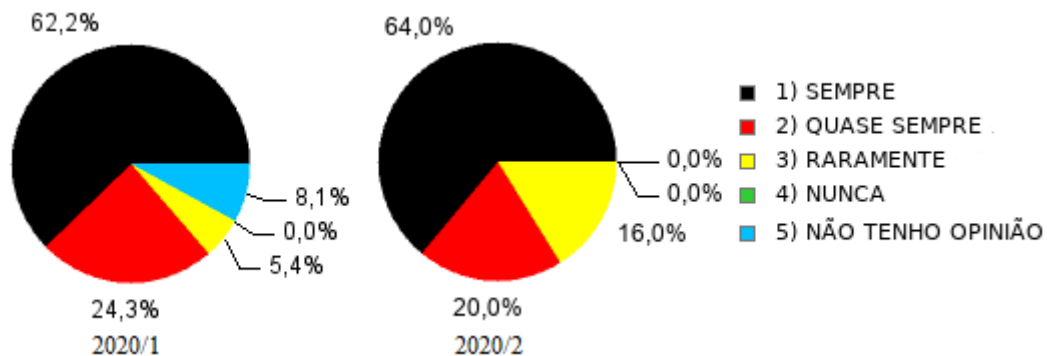
A Figura 55 mostra os resultados da avaliação realizada pelo corpo técnico-administrativo para a pergunta: As orientações que você recebe sobre seu trabalho são claras e objetivas?

Figura 55: Resultado da autoavaliação referente às orientações recebidas no trabalho.



A Figura 56 mostra os resultados da avaliação realizada pelo corpo técnico-administrativo para a pergunta: Você acredita na oportunidade de crescimento em sua carreira?

Figura 56: Resultado da autoavaliação referente à oportunidade de crescimento.



Os resultados da avaliação técnico-administrativa foram levados à reunião de CPA. Observa-se que a maior parte dos funcionários são mulheres, o que denota a contribuição da instituição na luta por igualdade de gênero. A quase totalidade ou segue seus estudos ou pretende fazê-lo, o que contribui para a capacitação profissional e desenvolvimento pessoal dos funcionários. A comunicação com a chefia direta, o clima

organizacional, a satisfação com o cargo, a realização profissional no trabalho, a oportunidade de crescimento foram fatores mal avaliados por porcentagem considerável de funcionários. Nota-se que os funcionários, de forma geral, têm liberdade para a realização do trabalho, são bem orientados, apresentam conhecimento na função e apontam boa comunicação com a direção. O Quadro 22 mostra o plano de ação criado para a realização de melhorias necessárias.

Quadro 22: Plano de ação para política de capacitação e formação do corpo técnico-administrativo.

O quê	Por quê	Solução
Melhoria na comunicação com a chefia direta	Para aumentar a transparência, reduzir erros, aumentar a motivação e a produtividade	Criação de grupo de Whatsapp
Melhoria na satisfação com o cargo	Para melhoria do clima organizacional, motivação e produtividade de funcionários	Conversas periódicas com gestores da área sobre carreira
Melhorias nas oportunidades de crescimento profissional	Para reter bons funcionários e desenvolver talentos	Divulgação de vagas internas e aumento no número de bolsas de estudo para capacitação de funcionários

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

3.4.3 Gestão institucional

A FTA possui autonomia administrativa, pedagógica, científica e disciplinar. Todos os órgãos deliberativos, avaliativos/propositivos e executivos encontram-se adequadamente constituídos e estabelecidos.

Os mesmos possuem funcionamento regular, conforme estabelecido nos documentos internos, tais como: regimentos, atas, portarias, dentre outros, da instituição. Esses órgãos apresentam autonomia e representatividade de gestão, por meio da participação de professores, técnicos, estudantes e sociedade civil organizada.

3.4.4 Sistema de registro acadêmico

A FTA possui o Unimestre como sistema de gestão educacional. Os vários módulos do Unimestre permitem total integração das informações entre os processos disponíveis, agrupando funções e atividades. Dessa forma, consegue suprir as necessidades do sistema de registro acadêmico.

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

3.4.5 Sustentabilidade financeira

A sustentabilidade financeira é imprescindível para a faculdade, principalmente porque é fator primordial para a longevidade de suas atividades. Nesse sentido, as metas propostas para o quadriênio (2016- 2020), estão propostas no PDI. Tais metas foram elaboradas procurando garantir condições ao desenvolvimento de todas as suas atividades.

A sustentabilidade financeira é viabilizada, com recursos oriundos das mensalidades dos cursos superiores de tecnologia, cursos técnicos presenciais e à distância, EJA (educação de jovens e adultos) do ensino fundamental e médio e cursos de extensão. Estes recursos são obtidos basicamente de três formas:

- Diretamente dos alunos;
- Via financiamento educacional;
- Via convênios com instituições privadas, por meio das bolsas de estudos.

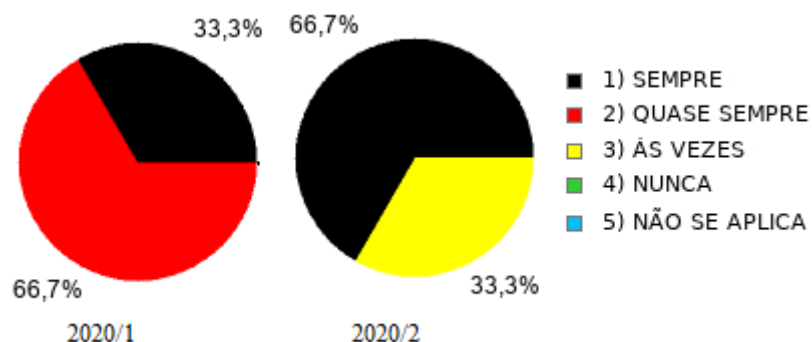
Portanto, os recursos necessários para arcar com as despesas de custeio, investimento e pessoal ativo são consignados anualmente no orçamento da instituição, o que permite visualizar de forma clara os limites de gestão financeira.

3.5 Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

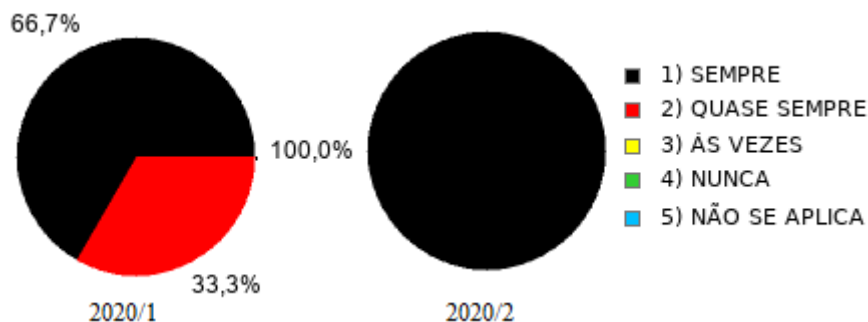
Na avaliação institucional realizada pelos docentes e discentes, há algumas questões relacionadas à infraestrutura física de forma geral. Outras questões são mais específicas e serão tratadas nos tópicos relacionados. A Figura 57 mostra os resultados da avaliação institucional (docente) para a pergunta: A manutenção e a conservação das instalações físicas são satisfatórias?

Figura 57: Resultados da avaliação institucional (docente) acerca da manutenção das instalações físicas.



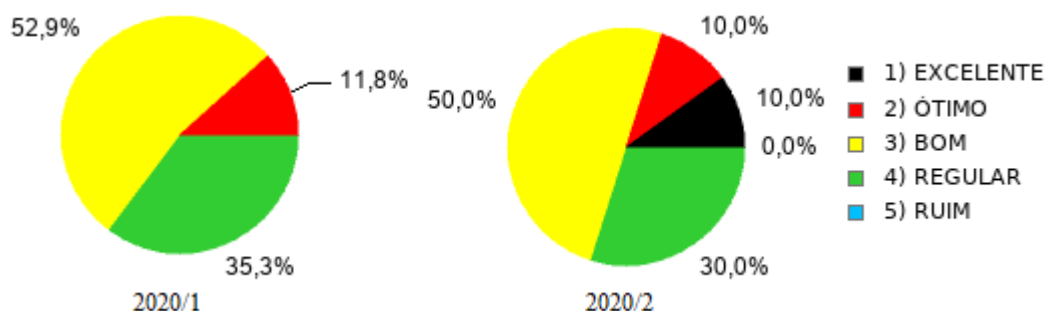
A Figura 58 mostra os resultados para a pergunta: Os serviços de limpeza na faculdade são adequados?

Figura 58: Resultados da avaliação institucional (docente) acerca dos serviços de limpeza.



Da avaliação institucional (discente), os resultados da seguinte pergunta: Qual a sua opinião quanto às instalações (Sala de Aula, Banheiros, Cantina)? são mostrados na Figura 59.

Figura 59: Resultados da avaliação institucional (discente) acerca das instalações físicas.



Observa-se que as instalações físicas não foram tão bem avaliadas pelos discentes, apesar de apresentar melhora entre os dois semestres. A limpeza das instalações foi bem avaliada pelo corpo docente. Porém, a manutenção apresenta potencial de melhoria. As necessidades de manutenção observadas pelos alunos são reportadas em mural afixado em sala de aula. Regularmente, as demandas são tratadas pela equipe de manutenção. A CPA se comprometeu a toda reunião verificar o andamento das demandas de manutenção.

3.5.1 Instalações administrativas

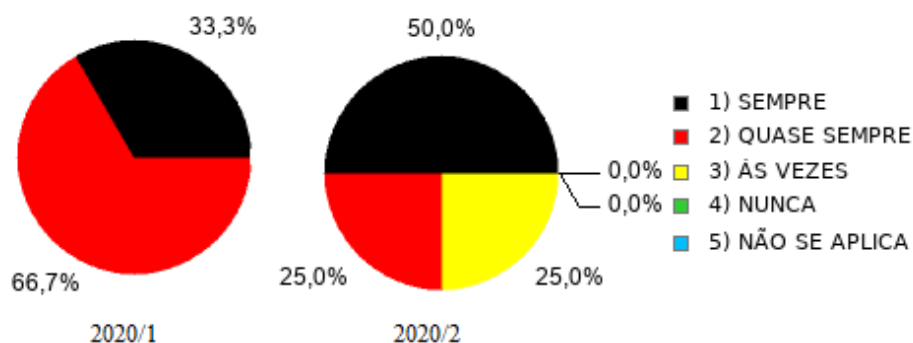
As instalações administrativas existentes atendem às necessidades institucionais atuais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.

3.5.2 Salas de aula

A sala de aula destinada para o curso conta com classes e cadeiras estofadas, climatização, boa iluminação, acessível, podendo ser considerado um espaço muito bom de estudos. O equipamento de projeção está disponível aos professores junto a secretaria, por questões de segurança.

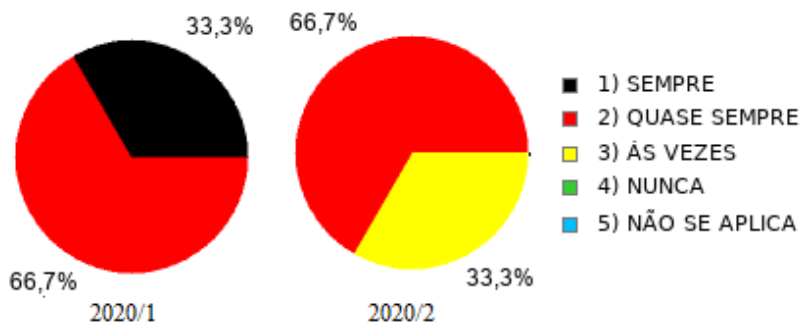
Algumas questões da avaliação institucional realizada pelos docentes abordam a estrutura de salas de aula. A Figura 60 mostra os resultados para a pergunta: O ambiente para as aulas é apropriado quanto à acústica?

Figura 60: Resultados da avaliação institucional (docente) acerca da acústica de salas de aula.



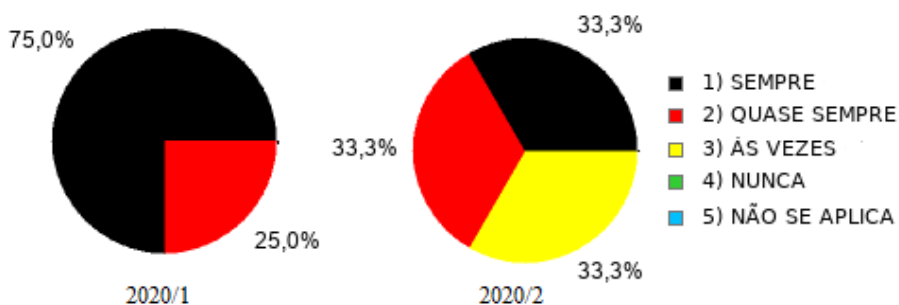
A Figura 61 mostra os resultados da avaliação institucional (docente) para a pergunta: O ambiente para as aulas é apropriado quanto à luminosidade?

Figura 61: Resultados da avaliação institucional (docente) acerca da luminosidade em salas de aula.



A Figura 62 mostra os resultados da avaliação institucional (docente) para a pergunta: O ambiente para as aulas é apropriado quanto à ventilação?

Figura 62: Resultados da avaliação institucional (docente) acerca da ventilação em salas de aula.



As salas de aula não foram bem avaliadas por porcentagem considerável de professores em relação à acústica e à luminosidade. O problema foi encaminhado à CPA, gerando o plano de ação no Quadro 24.

Quadro 24: Plano de ação para melhorias em salas de aula.

O quê	Por quê	Solução
Melhoria na acústica das salas de aula	Facilitar o processo ensino-aprendizagem	Análise do ambiente. Verificação de orçamento para melhorias
Melhoria na luminosidade em salas de aula	Facilitar o processo ensino-aprendizagem	Análise do ambiente. Verificação de orçamento para melhorias

3.5.3 Auditórios

O auditório apresenta capacidade para 80 (oitenta) pessoas sentadas, equipados com cadeiras estofadas, recursos audiovisuais, sistema de som, climatização, acessibilidade, e iluminação adequada, sendo utilizada em eventos e atividades pertinentes da instituição. A Figura 63 mostra a vista interna do auditório.

Figura 63: Vista interna do auditório da instituição



Vale destacar que a FTA possui atualmente 26 (vinte e seis) acadêmicos em andamento nos cursos superiores, dos quais, 16 (dezesesseis) alunos frequentam o período matutino e 10 (dez) alunos no período noturno, distribuídos conforme o Quadro 24.

Quadro 24: Alunos matriculados em 2020.

CURSO SUPERIOR	TURNOS	TOTAL DE ALUNOS MATRICULADOS
Gestão da Produção Industrial	Matutino	14
Gestão da Qualidade	Matutino	2
Gestão da Produção Industrial	Noturno	10
Gestão da Qualidade	Noturno	0
TOTAL DE ALUNOS EM ANDAMENTO		26

Portanto, até o presente momento, o auditório atende de forma suficiente e satisfatória as necessidades da demanda da instituição.

3.5.4 Salas dos professores

Atualmente, há 1 docente horista, 2 docentes parciais e 2 docentes em regime de trabalho integral que atuam no curso. Portanto, a estrutura concedida pode ser considerada suficiente, contando com 2 computadores, impressora e apoio técnico administrativo, além de infraestrutura para o desenvolvimento de suas atividades.

3.5.5 Espaços para atendimento aos alunos

A FTA disponibiliza vários espaços físicos para atendimento aos seus alunos. Quando ocorre atendimento individual, realizado pelo coordenador de curso, é utilizada a sala do próprio coordenador ou a sala destinada às reuniões, localizadas próximo ao Núcleo de Apoio ao Estudante – NAE, e dependendo da disponibilidade, poderá ser utilizada a sala de reuniões da CPA. No caso de o atendimento ser coletivo, poderá ser utilizada tanto a sala de reuniões como outras salas de aula ociosas.

A infraestrutura destinada ao atendimento aos alunos contém o mobiliário necessário, todos os ambientes são climatizados, ventilados e com as dimensões suficientes para a finalidade a que se destina, conforme a foto da Figura 64.

Figura 64: Sala de atendimento acadêmico



3.5.6 Infraestrutura para CPA

A faculdade disponibiliza de 1 (uma) sala de reuniões localizada na infraestrutura administrativa do ensino superior, com mobiliário suficiente, climatizada e atendendo todos os aspectos previstos no instrumento de avaliação.

A sala de reuniões compartilhada é atualmente utilizada pelo Comitê de Acessibilidade e Atendimento Psicopedagógico – CAAP; NDE; Colegiado; e a CPA (Figura 65).

Visto que as reuniões ordinárias dos órgãos citados seguem a periodicidade prevista em seus regulamentos próprios, a sala de reuniões atende de forma suficiente a necessidade institucional. As reuniões ordinárias seguem o calendário acadêmico, e as extraordinárias são agendadas previamente junto à coordenação de cursos. Isto posto, a sala de reuniões é otimizada para atender todos os órgãos, comitês, comissões da FTA, mediante ao previsto no calendário acadêmico e no calendário de agendamento disponibilizado na própria sala de reuniões.

Figura 65: Sala utilizada pelos órgãos colegiados da IES



3.5.7 Gabinetes/estações de trabalho para professores Tempo Integral – TI

A FTA possui 2 docentes em tempo integral, sendo que destes está incluso o coordenador. Para o outro docente tempo integral há uma sala em dimensão adequada, equipada com um notebook, mesa, cadeira, impressora, constituindo-se como um espaço muito bom de trabalho.

O coordenador do curso possui uma sala ampla, equipada com toda a infraestrutura necessária e ainda conta com suporte de uma secretária. O espaço para atendimento aos alunos e professores é compartilhado com todas as demais atividades da IES, contando com um contingente muito bom de funcionários, demonstrando atender as demandas do curso.

3.5.8 Instalações sanitárias

Atualmente, a instituição mantém 5 (cinco) instalações sanitárias, distribuídas da seguinte forma:

- 1 para uso masculino com adaptações para o uso de portadores de necessidades especiais localizado no 2ª andar;
- 1 para uso feminino com adaptações para o uso de portadores de necessidades especiais localizado no 2ª andar;
- 1 para uso masculino localizado no piso térreo;
- 1 para uso feminino localizado no piso térreo;

- 1 para uso unissex, exclusivamente para uso de portadores de necessidades especiais localizado no piso térreo.

Das 5 (cinco) instalações sanitárias, 2 (duas) instalações sanitárias que estão localizadas no bloco das salas de aulas no segundo piso, pela qual as PNE tem acesso via elevador, sendo uma para uso masculino e outra para uso feminino, ambas adaptadas para portadores de necessidades especiais, e as outras 3 (três) instalações sanitárias, das quais, uma para uso masculino, uma para uso feminino e a outra para uso exclusivo para portadores de necessidades especiais, estrategicamente localizada próximo à biblioteca e à cantina da instituição.

Figura 66: Instalações sanitárias



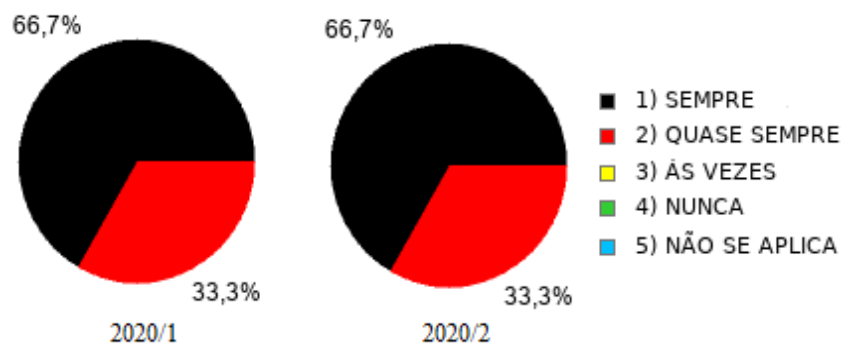
3.5.9 Biblioteca: infraestrutura física

Tomando por base uma análise sistêmica global baseada em aspectos tais como espaço físico (dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e condições para atendimento educacional especializado), instalações para o acervo, ambientes de estudos individuais e em grupo, e espaço para técnicos administrativos, a infraestrutura física da biblioteca atende de maneira suficiente às necessidades institucionais atuais.

A avaliação institucional realizada pelos discentes trata do acervo bibliotecário com a seguinte pergunta: A biblioteca dispõe de livros básicos em número suficiente e periódicos recomendados nas

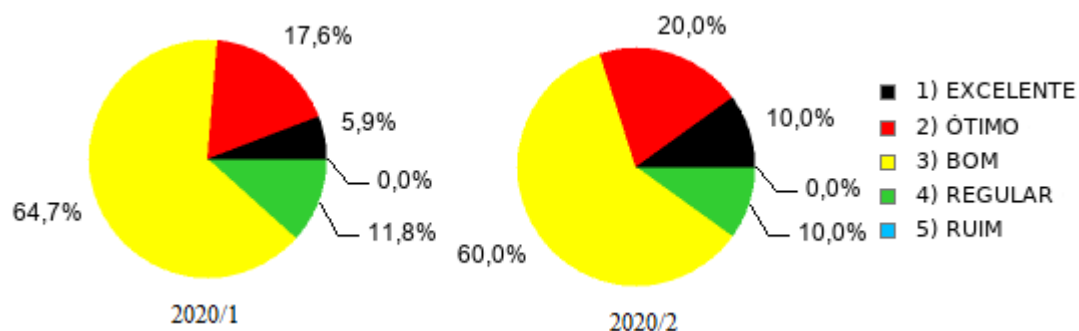
unidades curriculares? cujo resultado é mostrado na Figura 67.

Figura 67: Resultados da avaliação institucional (discente) acerca do acervo da biblioteca.



Outra questão relacionada à biblioteca consta na avaliação realizada pelos docentes. A Figura 68 mostra os resultados para a pergunta: Qual a sua opinião quanto aos livros disponíveis na biblioteca?

Figura 68: Resultados da avaliação institucional (discentes) acerca do acervo da biblioteca.



O acervo da biblioteca foi muito bem avaliado pelos alunos, já os professores veem potencial melhoria no acervo. Mediante as facilidades das tecnologias atuais, os professores serão encorajados a utilizar com mais frequência a Biblioteca Virtual, com um grande e diversificado acervo.

3.5.10 Biblioteca: serviços e informatização

O site da biblioteca possui links específicos para que os acadêmicos possam acessar ampla base de periódicos (superior a 20 títulos), como a *SciELO*, Portal de Periódicos da CAPES, além de contar com periódicos especializados da área em formato físico para consulta dos acadêmicos.

No ano de 2016 foi adquirida a biblioteca virtual conforme endereço abaixo:

http://assessoritec.bv3.digitalpages.com.br/users/sign_in

Nessa plataforma digital, o aluno por meio de um login e uma senha tem acesso à Biblioteca da Pearson, a qual é considerada como uma bibliografia complementar para ambos cursos de graduação.

3.5.11 Biblioteca: plano de atualização do acervo

A biblioteca apresenta bibliografia básica disponível, sendo que todas as unidades curriculares contam com no mínimo três títulos.

Há em torno de 10 unidades de cada título, perfazendo um total de 30 obras por unidade curricular. O curso possui autorização de 80 vagas, perfazendo assim uma média de 1 exemplar para menos de 5 vagas anuais pretendidas/autorizadas de cada unidade curricular.

3.5.12 Salas(s) de apoio de informática ou infraestrutura equivalente

A IES possui um laboratório de informática equipado com 24 máquinas, que contam com *softwares* específicos para o curso, além de todo o pacote *Office da Microsoft*.

Os computadores possuem acesso à internet, são acessíveis e com climatização. Todos os computadores possuem *softwares* específicos para aplicação da teoria à prática nos cursos de graduação, conforme demonstrado no Quadro 25.

Quadro 25: Softwares específicos para os cursos de graduação, atualizado em 2020.

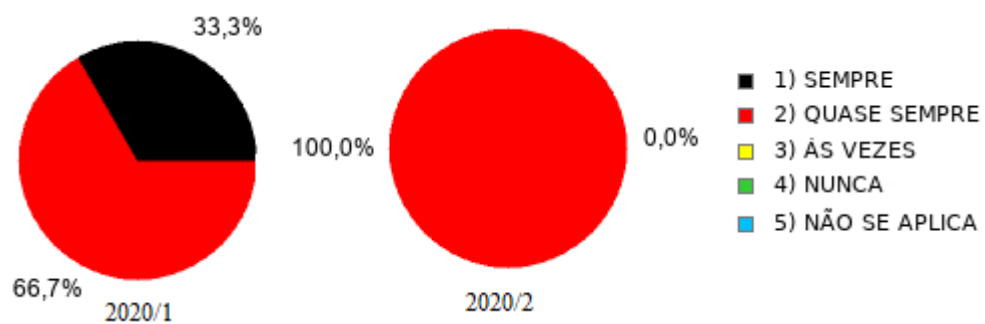
SOFTWARE	DESCRIÇÃO	DISCIPLINA UTILIZADA	LICENÇA
SISTEMA OPERACIONAL WINDOWS 10	É um conjunto de programas cuja função é gerenciar os recursos do sistema (definir qual programa recebe atenção do processador, gerenciar memória, criar um sistema de arquivos, etc.), fornecendo uma interface entre o computador e o usuário.	Todas as disciplinas do curso.	Paga
PACOTE MICROSOFT OFFICE 2016	O Microsoft Office é um pacote com diversos aplicativos, podendo destacar o Word (processador de texto), o Excel (planilha de cálculo), o Access (banco de dados), o PowerPoint (apresentador gráfico) e o Outlook (e-mails e contatos).	Todas as disciplinas do curso.	Paga

OPENPROJ	O OpenProj é um poderoso programa de gestão de projetos, de código aberto e gratuito, sendo uma ótima alternativa em substituição ao Microsoft Project e outros softwares similares. Não existem limites de utilização para este programa, em qualquer plataforma poderá ter uma estrutura preparada para desempenhar os mesmos serviços que o Microsoft Project desempenha, no entanto sem o custo, o peso e as constantes afinações da aplicação da Microsoft.	Gerenciamento de Projetos	Freeware
PLANO DE NEGÓCIO 3.0	Software do SEBRAE/MG para elaboração de um Plano de Negócios.	Empreendedorismo e Inovação	Freeware
ERGOLÂNDIA	O software possui 20 ferramentas ergonômicas para avaliação e melhoria dos postos de trabalho, aumentando sua produtividade e diminuindo os riscos ocupacionais.	Fundamentos de Segurança do Trabalho	Freeware
PERIODIC TABLE EXPLORER	O software Periodic Table Explorer é uma verdadeira inovação no que diz respeito ao ensino de química através da famosa tabela periódica. O programa conta com toda e qualquer informação acerca dos elementos químicos em seus mais importantes aspectos.	Tecnologia e Ciência dos Materiais e Ciência dos Materiais Aplicada.	Freeware
ACD/CHEMSKETCH	O software ACD/ChemSketch é um pacote de desenho que permite desenhar estruturas químicas, incluindo compostos orgânicos, compostos organometálicos, polímeros e estruturas Markush.	Tecnologia e Ciência dos Materiais e Ciência dos Materiais Aplicada.	Freeware
FLEXSIM	O software FlexSim é um ambiente gráfico integrado de simulação, que contém todos os recursos para modelagem de processos, desenho & animação, análise estatística e análise de resultados.	Administração da Produção I e II, Gestão da Qualidade, Planejamento da Qualidade e Fornecedores; Administração e Processos Organizacionais	Freeware
DIA	Dia é um software free para fazer fluxogramas, organogramas, diagramas e até modelagem UML, e tudo isso sendo bem leve.		Freeware

DOSVOX	O DOSVOX é um sistema computacional, baseado no uso intensivo de síntese de voz, desenvolvido pelo Instituto Tércio Paciti, que se destina a facilitar o acesso de deficientes visuais a microcomputadores.	Pode ser utilizado para todas as disciplinas.	Freeware
SIMIO	O SIMIO é um software utilizado para simulação de processos produtivos, orientado a objetos.	Administração da Produção	Freeware

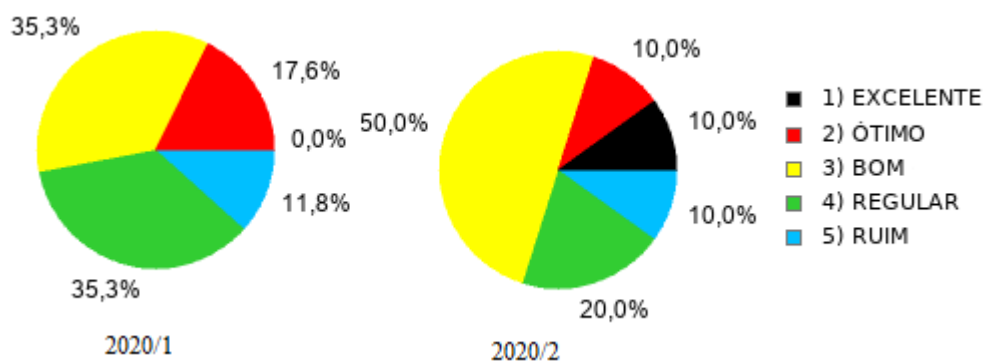
As avaliações também tratam acerca do laboratório de informática. A Figura 69 mostra os resultados da avaliação realizada pelos docentes para a pergunta: Os equipamentos dos laboratórios de informática são adequados e em número suficiente?

Figura 69: Resultados da avaliação institucional (docente) acerca dos equipamentos do laboratório de informática.



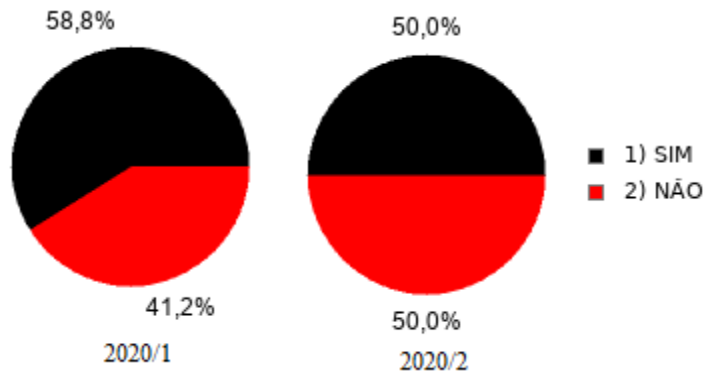
A Figura 70 mostra os resultados da avaliação realizada pelos discentes para a pergunta: Qual a sua opinião quanto aos laboratórios de informática?

Figura 70: Resultados da avaliação institucional (discente) acerca do laboratório de informática.



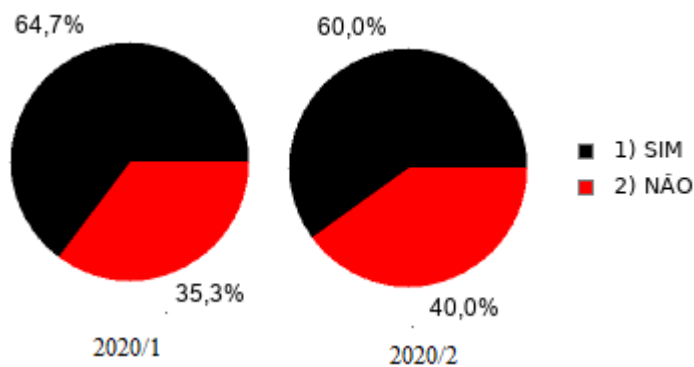
A Figura 71 mostra os resultados da avaliação realizada pelos discentes para a pergunta: Os laboratórios de informática contam com equipamentos suficientes para a quantidade de alunos?

Figura 71: Resultados da avaliação institucional (discente) acerca da quantidade de equipamentos no laboratório.



A Figura 72 mostra os resultados da avaliação realizada pelos discentes para a pergunta: Nos laboratórios de informática, os softwares e a qualidade dos computadores foram adequados ao curso?

Figura 72: Resultados da avaliação institucional (discente) acerca de softwares e qualidade dos computadores.



Os docentes e discentes avaliaram o laboratório de informática e seus recursos como satisfatórios, citando-se a quantidade de equipamentos e softwares utilizados. Porém, boa parcela dos discentes avaliou o laboratório, de forma geral, como regular. O resultado foi tratado em reunião de CPA. A próxima ação será compreender melhor os pontos de melhoria no laboratório segundo pesquisa junto aos discentes.

3.5.13 Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação

A instituição ano a ano, tem feito um forte investimento na parte de TI, proteção de dados, comunicação interna e externa, entre outros investimentos.

Ambos laboratórios estão equipados conforme descrito na Quadro 26, de forma que toda essa expansão foi realizada de acordo com a demanda dos alunos e dos cursos superiores.

Quadro 26: Investimentos tecnologia da informação.

Laboratório de Informática 1 - SALA A4	
Descrição dos Equipamentos e Softwares Instalados	Quantidade
Microcomputadores: placa mãe A320M-HD, processador Ryzen 3 2200G, armazenamento SSD 120GB, placa de vídeo Vega 8 Graphics 2GB integrada, memória 8 GB ddr4 2400Mhz, monitor Led 18.5” HD, Gabinete preto 1 baia, kit mouse e teclado, FONTE 500W.	25
Software Windows 10 Profissional	25
Software Office 2016	25
Laboratório de Informática 2 – SALA B1	
Descrição dos Equipamentos e Softwares Instalados	Quantidade
Microcomputadores: placa mãe Md Gigabyte GA-G31M- ES2L, processador DualCore Intel Core 2 Duo, 2400 MHz (9 x 267), HD 320 gb 7200 rpm Seagate, placa de vídeo 8400gs 512 128 mb, memória 2 Gb ddr2 800 Kingston, monitor LCD 18.5” samsung, Gabinete preto 4 baias, mouse óptico usb, teclado USB, estabilizador SMS 300 VA/forceline 300va.	1
Notebook QBEX, 2 GB DE RAM, 320 HD, PROCESSADOR AMD C-70 1.0 GHz, TELA DE 14 POLEGADAS	12
Software Windows 7 Profissional	13
Software Office 2010	13

3.5.14 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física e serviços

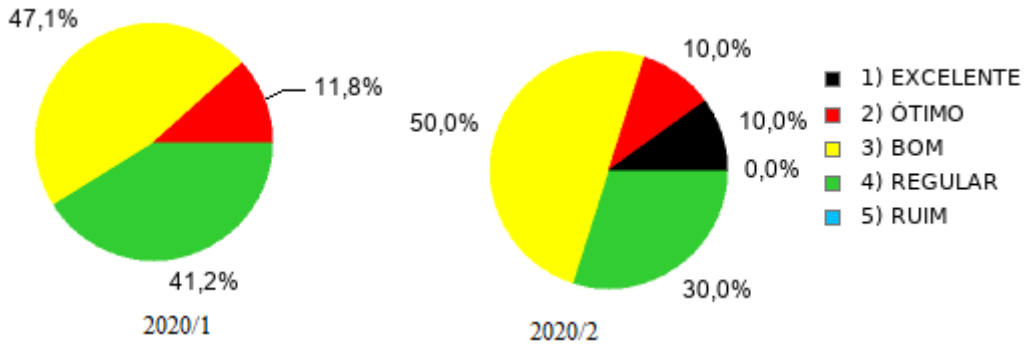
Para ambos os cursos de graduação (Gestão da Produção e Gestão da Qualidade), há disponível laboratório de informática com programas e equipamentos compatíveis com as atividades educacionais do curso, Laboratório de metrologia e Laboratório de simulação de sistemas de produção (laboratório LEGO).

A IES conta com um laboratório de informática equipado com 24 máquinas e softwares específicos (por exemplo, Ergonomia, Simulação, Processos e etc), além de um laboratório de metrologia com ferramental adequado, bem como laboratório de simulação de sistemas de produção, com lego, vidraria, 13 notebooks, quadro branco e espaço suficiente para o desenvolvimento das atividades com os acadêmicos.

O laboratório de metrologia está localizado no mesmo espaço da máquina de usinagem e laboratório de ferramentaria utilizado nos cursos técnicos. O laboratório de sistemas produção é suficiente para o desenvolvimento das atividades acadêmicas.

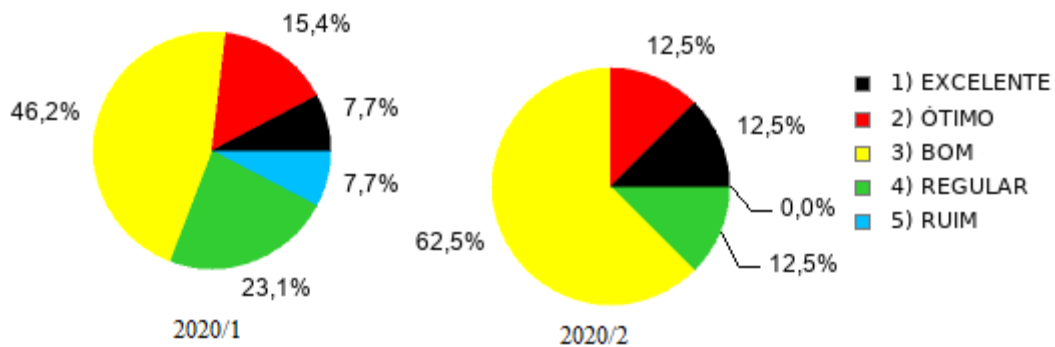
A avaliação realizada pelos discentes apresenta a seguinte pergunta relacionada aos equipamentos para práticas didáticas, Figura 73: Qual a sua opinião quanto aos Recursos Audiovisuais?

Figura 73: Resultados da avaliação (discente) acerca de recursos audiovisuais.



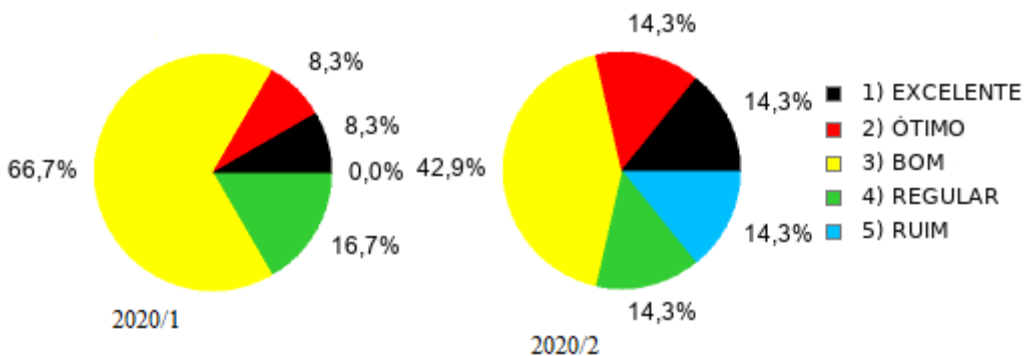
As questões da avaliação relacionadas aos laboratórios didáticos são apresentadas na sequência. A Figura 74 mostra os resultados da avaliação realizada pelos discentes para a pergunta: Qual a sua opinião quanto ao laboratório de Lego?

Figura 74: Resultados da avaliação (discente) acerca do Laboratório de Lego.



A Figura 75 mostra os resultados da avaliação realizada pelos discentes para a pergunta: Qual a sua opinião quanto ao laboratório de Metrologia?

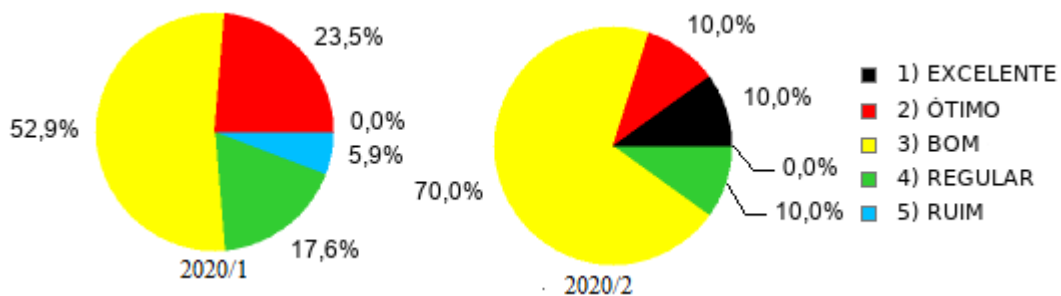
Figura 75: Resultados da avaliação (discente) acerca do Laboratório de Metrologia.



Outro serviço avaliado pelos discentes é o serviço de cópias. A Figura 76 mostra os resultados para

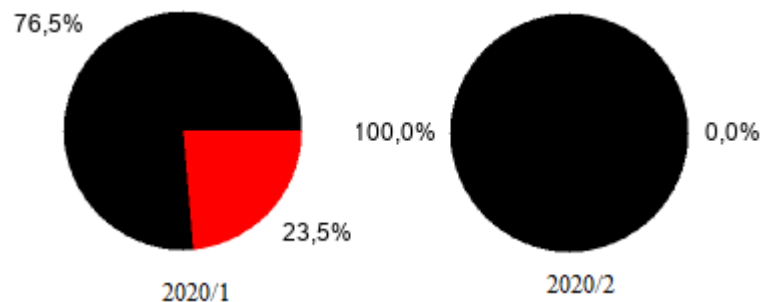
a pergunta: Qual a sua opinião quanto a CEDERC?

Figura 76: Resultados da avaliação (discente) acerca da CEDERC.



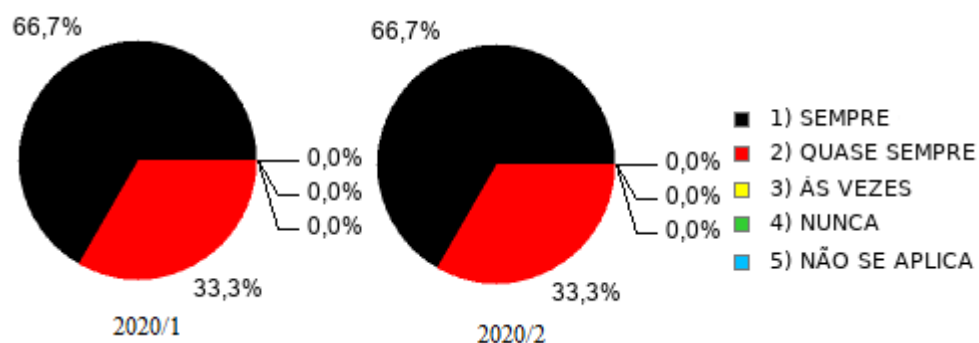
A última pergunta da avaliação discente refere-se à recomendação do curso: Você recomendaria este curso a um amigo? (Figura 77)

Figura 77: Resultados da avaliação (discente) acerca da recomendação do curso.



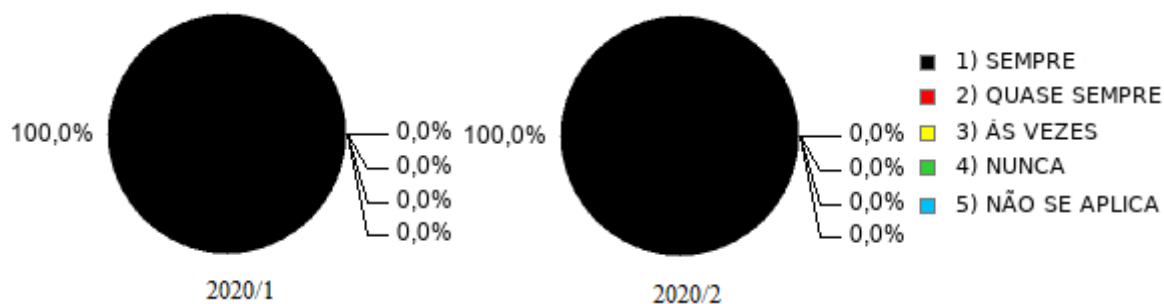
A avaliação realizada pelos docentes apresenta a seguinte pergunta relacionada aos recursos instrucionais: Os recursos instrucionais (TV, vídeo, DVD, retroprojektor, multimídia) são em número suficiente? (Figura 78)

Figura 78: Resultados da avaliação (docente) acerca de recursos multimídia.



A Figura 79 mostra os resultados para a avaliação realizada pelos docentes para a pergunta: A CEDERC – Central de cópias atende os docentes de forma eficiente?

Figura 79: Resultados da avaliação (docente) acerca da CEDERC.



A avaliação realizada pelos docentes aponta os recursos multimídia, bem como a CEDERC como satisfatórios. Entretanto, a avaliação realizada pelos discentes aponta diversos pontos de melhoria. Apesar de haver melhora na avaliação de um semestre ao outro, o serviço do centro de cópias, recursos audiovisuais e laboratórios didáticos mostraram necessidade de desenvolvimento de plano de ação, conforme Quadro 2.

Quadro 27: Plano de ação para melhorias em laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas.

O quê	Por quê	Solução
Melhoria no Laboratório LEGO	Proporcionar cenário para prática didática	Análise do ambiente. Verificação de orçamento para melhorias
Melhoria no Laboratório de Metrologia	Proporcionar cenário para prática didática	Análise do ambiente. Verificação de orçamento para melhorias
CEDERC	Oferecer serviço de qualidade	Treinamento periódico de equipe

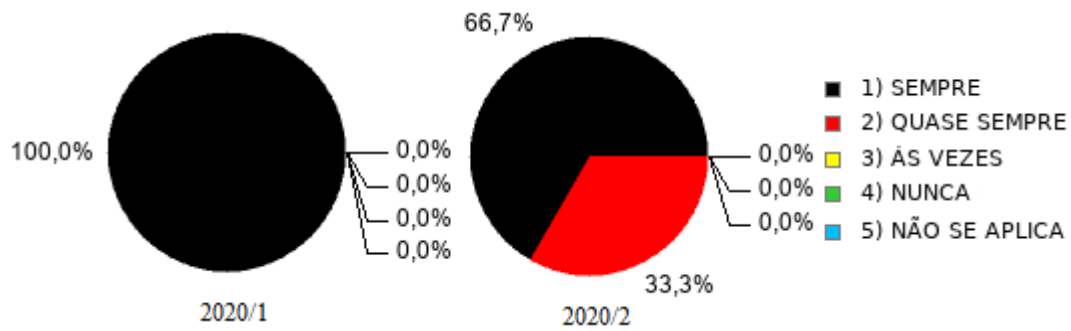
3.5.15 Espaços de convivência e de alimentação

A cantina da instituição possui infraestrutura ampla e está localizada logo na entrada da instituição, portanto sendo de fácil acesso. Esse local pode ser considerado de ótimo convívio entre docentes, discentes e colaboradores técnico-administrativos.

A faculdade tem como proposta oferecer lanches rápidos e saudáveis e também comercializa diversos produtos como balas, chocolates, guloseimas de todos os tipos, bem como refrigerantes e sucos artificiais.

As avaliações realizadas abordam o espaço de convivência e alimentação. A Figura 80 mostra os resultados da avaliação (docente) para a pergunta: a cantina oferece instalações e serviços satisfatórios?

Figura 80: Resultados da avaliação (docente) acerca da cantina.



Os serviços da cantina foram avaliados como satisfatórios por maior parte dos docentes.

3.6. Requisitos Legais e Normativos

3.6.1 Alvará de funcionamento

De acordo com a Figura 81, pode-se observar a regularização do Alvará de licença e localização e permanência para o ano de 2019. A autenticidade do mesmo pode ser verificada por meio do site:

<https://tmiweb.joinville.sc.gov.br/cidadaoweb/jsp/alvara/index.jsp> . Para acesso, digita-se o CNPJ (07.196.820/0001-40) concedido à Associação Educacional e Tecnológica de Santa Catarina, sendo o documento válido até 01/2022 e expedido pela Prefeitura Municipal de Joinville.

Figura 81: Alvará 2021

Secretaria da Fazenda		Município de Joinville		ALVARÁ 2021		
de licença para localização e permanência						
CPF/CNPJ: 07.196.820/0001-40		DATA: 29/03/2021 06:51				
CONCEDIDO A: Associação Educacional E Tecnológica De Santa Catarina						
PARA SE ESTABELECEER NA: MARQUES DE POMBAL. Nº: 287 CEP: 89227-110						
BAIRRO: IRIRIU			CIDADE: Joinville			
OBSERVAÇÕES: Atender o Decreto Federal nº 5296/04 e Lei Municipal nº 7335/12 que estabelece as normas gerais de acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida..						
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES:						
CMC	Atividade	Serviço	Funcionamento	Situação	Data início	Área
83074	Outras atividades de ensino não especificadas anteriormente	PRESTADOR DE SERVIÇOS	DAS 07:00 AS 23:00	ATIVO	24/01/2005	20,00
É OBRIGATÓRIO A COLOCAÇÃO DO ALVARÁ EM LOCAL VISÍVEL NO ESTABELECIMENTO!						
A autenticidade deste poderá ser confirmada na página da Prefeitura Municipal de Joinville www.joinville.sc.gov.br						

3.6.2 Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB)

Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (A. V. C. B.) é um documento emitido pelo Corpo de Bombeiros certificando que, durante a vistoria, a edificação possui as condições de segurança contra incêndio (é um conjunto de medidas estruturais, técnicas e organizacionais integradas para garantir à edificação um nível ótimo de proteção no segmento de segurança contra incêndios e pânico), previstas pela legislação e constantes no processo, estabelecendo um período de revalidação.

O Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros com data de 20/09/2018 foi executado, conforme processo 198.651.

3.6.3 Manutenção e Guarda do Acervo Acadêmico, conforme disposto na Portaria N° 1.224, de 18 de dezembro de 2013.

A FTA por meio da Portaria n° 06/2014, de 18/06/2014, expedida pelo Diretor Geral da Faculdade (Anelísio Machado), designa Fernanda Alves Romeiro (Secretária Acadêmica), CPF n° 040.226.739- 74 como depositária do Acervo Acadêmico da Faculdade.

3.6.4 Condições de acessibilidade física

Na FTA há placas de sinalização em todos os locais de rota acessível, bem como na Secretaria Acadêmica, Corredores, Biblioteca, Central de Cópias, Plataforma Elevatória, Sanitários, Auditório, Sala de Informática, Bloco A, Bloco B, Bloco C, corrimãos de escadas, cantina, Sala de Acessibilidade, a fim de garantir uma adequada orientação aos usuários, conforme se verifica na Norma Brasileira – ABNT NBR 9050/2015. A mesma dispõe da Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos, em seu item 5.2.8.1.2, assim disciplinado: “(...) Em edificações, os elementos de sinalização essenciais são informações de sanitários, acessos verticais e horizontais, números de pavimentos e rotas de fuga (...)”.

Portanto, a FTA encontra-se adequada frente a esse requisito, conforme verifica-se na Figura 90.

Figura 82: Comunicação e sinalização em braile.



Com relação às Pessoas com Necessidades Especiais – PNE, sua locomoção e acesso às dependências da instituição estão adequadas, cumprindo o disposto no item 6.11.1, alínea b da Norma Brasileira – ABNT NBR 9050/2015, a qual disciplina sobre corredores, que assim dispõe: “(...) As larguras mínimas para corredores em edificações e equipamentos urbanos são (...) b) 1,20 m para corredores de uso comum com extensão de até 10,00 m e; 1,50 m para corredores com extensão superior a 10,00 m”. Ante ao exposto, o Quadro 31 demonstra as dimensões dos corredores (largura do corredor x extensão do corredor), os quais a FTA mantém como rota para atender as PNE.

Quadro 31: Instalações físicas da FTA.

LOCAL (ROTA PNE)	LARGURA DO CORREDOR EM METROS - M ²	EXTENSÃO DO CORREDOR EM METROS - M ²
Acesso do portão de Entrada principal	3,1	3
Corredor em frente à secretaria com largura	1,51	21,93
Corredor lateral que dá acesso aos sanitários no piso inferior	1,5	10,5
Corredor de acesso à Biblioteca	2,7	18
Acesso em frente a plataforma elevatória	1,5	5,7
Corredor em frente a plataforma elevatória	2,05	2,4
Corredor em frente a plataforma elevatória no segundo andar	2,05	7,5
Corredor em frente à sala de aula 04 e 03 do Bloco B, sanitários Feminino/Masculino	1,51	18,47
Corredor em frente ao Auditório e Sala de Informática	1,66	5,75

A FTA possui uma entrada acessível ao ambiente do prédio, e possui uma rota de interligação ampla, direta e facilmente acessível, suficientes à necessidade de seus alunos e do fluxo de cursos/serviços disponíveis. A FTA cumpre adequadamente a necessidade destes.

Em se tratando das vagas de estacionamento reservadas às PNE, a norma determina que as vagas devem estar a, no máximo, 50 metros de distância do acesso às dependências da instituição. Essas vagas para as PNE estão localizadas exatamente em frente ao portão central de acesso à FTA, conforme se verifica na Figura 83.

Figura 83: Vista das vagas reservadas para PNE's



A existência de banheiros específicos para cadeirantes não se resume apenas ao segundo andar. O banheiro (unissex) no pavimento térreo da instituição, o qual se encontra ao lado dos banheiros feminino/masculino, está devidamente adequado conforme dispõe o item 7.1 “Requisitos gerais” da Norma Brasileira – ABNT NBR 9050/2015, que diz: “(...) Os sanitários, banheiros e vestiários acessíveis devem obedecer aos parâmetros desta Norma quanto às quantidades mínimas necessárias, localização, dimensões dos boxes, posicionamento e características das peças, acessórios barras de apoio, comandos e

características de pisos e desnível.

Os espaços, peças e acessórios devem atender aos conceitos de acessibilidade, como as áreas mínimas de circulação, de transferência e de aproximação, alcance manual, empunhadura e ângulo visual (...). Assim, verifica-se, que ele se encontra em condições de uso e plenamente acessível às necessidades dos alunos portadores de deficiência.

Figura 84: Vista do banheiro específicos para PNE's no piso térreo



Por fim, a sinalização do piso podotátil ocorre em todas as vias de acesso no interior. Todas as áreas de rota (acesso do portão de entrada principal; corredor em frente à secretaria; corredor lateral que dá acesso aos sanitários no piso inferior; corredor de acesso à biblioteca; corredor que dá acesso à plataforma elevatória no piso térreo; corredor em frente à plataforma elevatória no segundo andar; corredor em frente à sala de aula 04 e 03 do Bloco B, sanitários feminino/masculino; corredor em frente ao auditório e sala de informática); possuem sinalização de piso tátil direcional e alerta, em estrita consonância à Norma Brasileira – ABNT NBR 9050/2015, em seu item 5.4.6.3.

3.6.5 Condições de acessibilidade pedagógica, atitudinal e das comunicações

O Comitê de Acessibilidade e Atendimento Psicopedagógico – CAAP da Faculdade de Tecnologia Assessoritec é um núcleo interno subordinado à Direção Adjunta, que tem por finalidade apoiar e orientar as ações de acolhida, permanência e desenvolvimento pessoal e acadêmico de estudantes e funcionários com necessidades especiais, sejam elas físicas, mentais e pedagógicas a fim de garantir o acesso à educação de forma igualitária pelas ações de ensino, pesquisa, extensão, serviços e infraestrutura da IES.

3.6.6 Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista

Em ambos PPC dos cursos de Gestão da Produção Industrial e Gestão da Qualidade preveem que o atendimento à Lei 12.764, de 27 de dezembro de 2012, é garantido pelo Comitê de Acessibilidade e Inclusão, onde o responsável pelo atendimento realiza o acompanhamento dos alunos desde o processo seletivo até o término do curso. As avaliações são adaptadas em formato acessível, para o público-alvo da educação especial, sempre que solicitado.

3.6.7 Plano de Cargos e Carreira Docente

A instituição atualizou um novo Plano de Cargos e Carreiras protocolado no MTE em 19/04/2017 (Protocolo 46304.001003/2017-01), substituindo o documento anterior. O plano de carreira do corpo docente está detalhado nesse relatório, conforme Eixo 4 – Dimensão 5 (Políticas de Pessoal e Política de Formação e Capacitação do Corpo Docente).

3.6.8 Plano de Cargos e Carreira dos técnicos administrativos

A instituição atualizou um novo Plano de Cargos e Carreiras protocolado no MTE em 03/08/2017 (Protocolo 46304.002258/2017-83), substituindo o documento anterior. O plano de carreira do corpo docente está detalhado nesse relatório, conforme Eixo 4 – Dimensão 5 (Política de Formação e Capacitação do Corpo Técnico administrativo).

3.6.9 Titulação do Corpo Docente Universidades e Centros Universitários

Com relação à titulação do corpo docente, pode-se observar conforme Quadro 32, que

aproximadamente 70% possuem mestrado ou doutorado e o restante possui formação em pós-graduação “lato sensu”, portanto, estando em conformidade com o Art. 52 da Lei N° 9.394/96 e nas Resoluções N° 1/2010 e N° 3/2010 e Lei N° 9.394/96.

Quadro 32: Titulação do corpo docente em 2020.

	Titulação			Total	Percentuais		
	Doutor	Mestre	Especialista	Doutor + Mestre	Doutor	Mestre	Especialista
				+ Especialista			
2020	2	1	2	5	40%	20%	40%

3.6.10 Regime de Trabalho do Corpo Docente

Atualmente o corpo docente da IES está em concordância com o disposto Art. 52 da Lei N° 9.394/96 e na Resolução n° 3/2010 para centros universitários, conforme pode ser observado na Quadro 33. Pode-se observar que o corpo docente é constituído por cerca de 40% em regime de tempo integral, cerca de 40% em regime parcial e cerca de 20% são horistas.

Quadro 33: Regime de trabalho do corpo docente

	Regime			Total	Percentuais		
	Integral	Parcial	Horista	Integral + Parcial	Integral	Parcial	Horista
2019	2	2	1	5	40%	40%	20%

3.6.11 Forma Legal de Contratação dos Professores

100% do corpo docente está enquadrado no regime CLT.

3.6.12 Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A CPA é composta por representantes de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, divididos de forma igualitária, apresentando a seguinte estruturação: 1 coordenador, 2 membros do corpo administrativo, 2 docentes, 2 discentes e 2 membros representando a sociedade civil.

A comissão delibera, articula e conduz processos internos de Avaliação Institucional e também presta informações solicitadas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), pelo Ministério da Educação e pelo INEP, no âmbito do Sistema Nacional de Avaliação da Educação

Superior (SINAES), observada a legislação pertinente.

3.6.13 Comissão Local de Acompanhamento e Controle Social (COLAPS)

A Comissão encontra-se em seu devido funcionamento e atribuições.

3.6.14 Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena

Os cursos da FTA desenvolvem atividades relacionadas aos conteúdos sobre Educação Étnico-Racial e Cultural na promoção de palestras e debates, em atividades internas como a Comemoração do Dia da Consciência Negra e em outros momentos de reflexão sobre a valorização desse contexto através de conteúdos referente à Educação das relações Étnico-raciais e do Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana. Os conteúdos também estão inseridos na ementa da disciplina de Direito e Legislação no Trabalho.

Todas as atividades desenvolvidas que abordam esse conceito foram já abordadas nesse relatório, conforme Eixo 2 – Dimensão 3 (Responsabilidade Social da Instituição).

3.6.15 Políticas de educação ambiental

Diversas ações convergentes ao tema são desenvolvidas, sendo abordadas nesse relatório, como:

- Dia do Meio Ambiente “Adote uma Árvore”, realizada em parceria com a Secretaria de Meio Ambiente – SEMA;
- Coleta de Resíduos;
- Parceria verde.

Além disso, há a oferta de disciplina de “Gestão Ambiental” regularmente oferecida na grade curricular dos cursos superiores.

3.6.16 Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos

Ambos PPC dos cursos de graduação apresentam a preocupação com as questões de Educação em Direitos Humanos, estando contemplada na disciplina de Direito e Legislação no Trabalho e também por meio do Programa de Acessibilidade da FTA, através do Comitê de Acessibilidade e Inclusão.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Instituiu o SINAES. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/Lei/L10.861.htm>.

BRASIL. Ministério da Educação. Nota técnica sobre Instrumento de Avaliação Institucional Externa do sistema Nacional de avaliação da Educação Superior (SINAES). Disponível em: http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_institucional/nota_tecnica/2014/nota_tecnica_n14_2014.pdf

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria Nº- 821, de 24 de agosto de 2009 Define procedimentos para avaliação de Instituições de Educação Superior e Cursos de Graduação no âmbito do 1º Ciclo Avaliativo do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior e dá outras providência.

MEC, Diretrizes para a avaliação das Instituições de Educação Superior, Cartilha do CONAES- Brasília.